



Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFF 2023-2027 “Voando alto com os pés no chão”

Aprovado pelo CGIRC - Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles em 21 de agosto de 2023

FICHA TÉCNICA

Quadro 1 - Identificação da Instituição

Nome	Universidade Federal Fluminense
CNPJ	28.523.215./0001-06
Unidade Organizacional/UORG	23069
Código	572
Caracterização	Instituição pública federal
Estado	Rio de Janeiro
Município sede	Niterói
Conceito Institucional- 2012-2022	5
IGC (2021)	4

DIRIGENTES DA UFF

DIRIGENTES DO GABINETE DO REITOR

Reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-reitor

Fabio Barboza Passos

Chefe de Gabinete

Laura Antunes Maciel

Coordenação Administrativa

Leonardo Garcia de Araujo

Secretaria Geral dos Conselhos Superiores

Leonora Grippi Soares da Silva Mendes

Ouvidora-Geral

Jandira da Silva e Souza

Procurador Federal junto à UFF

Jonas de Jesus Ribeiro

PRÓ-REITORES E SUPERINTENDENTES

Pró-Reitora de Administração

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Alessandra Siqueira Barreto

Pró-Reitora de Extensão

Leila Gatti Sobreiro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Aline da Silva Marques

Pró-Reitora de Graduação

Alexandra Anastacio Monteiro Silva (Janeiro 2023 - Julho 2023)

José Walkimar de Mesquita Carneiro (Agosto 2023 -)

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Mônica Maria Guimarães Savedra

Pró-Reitor de Planejamento

Julio Cesar Abreu Andrade

Superintendente de Comunicação Social

Thaiane Moreira de Oliveira

Superintendente de Documentação

Débora do Nascimento

Superintendente de Relações Internacionais

Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira

Superintendente de Tecnologia da Informação

Ricardo Campanha Carrano

Superintendente do Centro de Artes

Leonardo Caravana Guelman

Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

Julio Rogerio Ferreira da Silva

Superintendente de Operações e Manutenção

Mário Augusto Ronconi

COMISSÃO DESIGNADA PARA ELABORAR A PROPOSTA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Comissão para elaboração de proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF para o período 2023-2027 (PORTARIA UFF Nº 68.491 de 27 de fevereiro de 2023):

Coordenador

José Walkimar de Mesquita Carneiro

Membros:

Nome	SIAPE
Adriana Milward de Andrade Maciel	308749
Alexandra Anastácio Monteiro Silva	1328012
Alexandre Bomfim dos Reis	1310131
Aline da Silva Marques	1461842
Aline de Melo Trindade	1872530
Ana Lúcia Abrahão da Silva	7310395
Ana Luiza Spadano Albuquerque	1142698
Ana Paula da Silva	1313957
Ana Urraca Ruiz	1353193
André Augusto Pereira Brandão	310616

Angélica Carvalho Di Maio	1518050
Bárbara Franz	1988715
Christy Ganzert Gomes Pato	1481537
Claude Adélia Moema Jeanne Cohen	1478140
Daniel Arruda Nascimento	1733382
Debora de Souza Janoth Fonseca	1516969
Debora do Nascimento	1591520
Eduardo Heleno de Jesus Santos	2915955
Érica Cristina Nogueira	1818775
Fátima de Azevedo Loureiro	2126728
Gisele Borges de Faria Souza da Silva	1464562
Glória Maria de Paula Oliveira Damasceno	1464242
Helena Carla Castro Cardoso de Almeida	2316131
Igor Dias de Souza	1969062
Jailton Gonçalves Francisco	306537
Janaina Flávia Ribeiro	1075796
Jennifer da Motta Perroni	1742151
José Walkimar de Mesquita Carneiro	311512
Juliana Nunes Rodrigues	1970748
Karin da Costa Calaza	2341988
Leonardo Caravana Guelman	1076977
Leonardo Marco Muls	4086890
Letícia de Oliveira	2314108
Lisiane Veiga Mattos	1736761

Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira	311583
Luiz Antonio Affonso	775284
Luiza Carneiro Mareti Valente	1715147
Lydyanne Barbosa dos Santos	1958866
Marcelo Moreira Linhares	1667591
Maria Leonor Veiga Faria	308140
Maurício Lanznaster	1517151
Mônica Maria Guimarães Savedra	1714538
Nathália Fonseca da Silva Barboza	M014.123.031
Patrícia Pereira Bompert Dobbs	1125013
Paula Land Curi	2083472
Pedro Paulo da Silva Soares	2228069
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	2453685
Raphaela Giffoni Pinto	1658592
Ricardo Henriques Leal	310928
Sandra Mara Silva Brignol	1452750
Sergio Crespo Coelho da Silva Pinto	1023200
Simone Pilar Andrade de Freitas Silva	1730191
Tâmis Peixoto Parron	2405078
Thaiane Moreira de Oliveira	1102427
Túlio Batista Franco	1320946
Vera Lúcia Lavrado Cupello Cajazeiras	6308377
Vítor Ierusalimschy	2311171

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	12
2. MÉTODO.....	13
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	17
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	17
4.1 Histórico de Formação da UFF e Dados Gerais.....	17
4.2 Áreas de Atuação Acadêmica.....	20
4.3 Perfil do Corpo Docente.....	26
4.4 Perfil do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.....	28
4.5 Cadeia de valor da UFF: Missão, Visão e Valores.....	29
5 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR.....	31
6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	40
6.1 Excelência Acadêmica e Científica.....	40
a) Ensino de Graduação.....	40
h) Ensino de Pós-Graduação.....	43
c) Inovação Acadêmica, Interdisciplinaridade e uso de Tecnologias Digitais.....	45
d) Internacionalização.....	47
e) Inovação Tecnológica.....	49
f) Divulgação Científica.....	51
g) Avaliação Institucional.....	52
6.2 Relação Universidade - Sociedade.....	53
a) Relação Universidade - Setor Empresarial, Setor Público, Sociedade Civil Organizada e Sociedade em Geral.....	53
b) Promoção do Acesso à Arte e à Cultura.....	54
6.3 Responsabilidade Social.....	55
a) Assistência Estudantil.....	55
b) Acessibilidade.....	55
c) Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	56
d) Equidade, Diversidade e Inclusão.....	58
e) Políticas de Acesso à Universidade.....	59
f) Promoção da Saúde.....	60
6.4 Infraestrutura e Tecnologias de Apoio.....	61
a) Infraestrutura Multiusuária.....	61
b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente.....	63
c) Bibliotecas, Acervo e Documentação Arquivística.....	66
d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações.....	68
6.5 Governança e Gestão.....	70
a) Governança e Gestão Estratégica.....	70
b) Gestão de Riscos e Integridade.....	71
c) Governança Digital.....	72
d) Gestão de Pessoas.....	72
e) Gestão de Contratações.....	75
f) Gestão Orçamentária e Financeira.....	76
g) Gestão da Comunicação.....	77

7	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	78	Anexo I. Unidades de ensino da UFF com os respectivos departamentos.	90
8	POLÍTICAS DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	78	Anexo II. Cidades onde a UFF mantém Polos para Ensino a Distância.....	94
8.1	Políticas para o Ensino de Graduação	78	Anexo III - Relação dos cursos de graduação oferecidos pela UFF, com os respectivos Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC).	95
8.1.1	Políticas da UFF para o ensino a distância.....	80	Anexo IV - Notas dos programas de Pós-Graduação da UFF, segundo a avaliação da CAPES em 2022.....	104
8.2	Políticas para o Ensino de Pós-Graduação	82	Anexo V - PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DAS BIBLIOTECAS UFF	106
8.3	Políticas para a Educação Básica	82		
9	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	84		
10	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	87		
11	PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI	88		
12	PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS	89		

LISTA DE TABELAS, QUADROS E FIGURAS

Quadro 1. Número de cursos e de alunos de graduação ao final de 2022 e de cursos e alunos de pós-graduação ao final de 2021. 20

Quadro 2. Resultados e desempenho dos indicadores acompanhados no PDI 2018-2022. 31

Quadro 3. Resultados obtidos no PDI 2018-2022 frente as metas estabelecidas. 33

Tabela 1. Número de servidores da UFF (Docentes e Técnicos Administrativos). 29

Figura 1. Evolução no número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no período 2017-2021. 20

Figura 2. Distribuição dos cursos de graduação da UFF pelas áreas clássicas do conhecimento. 21

Figura 3. Distribuição dos alunos de graduação da UFF pelas áreas clássicas do conhecimento. 22

Figura 4. Distribuição dos Conceitos de Curso (CC) para os cursos de graduação da UFF nos últimos cinco anos. 22

Figura 5. Distribuição dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) para os cursos de graduação da UFF nos últimos cinco anos. 23

Figura 6. Distribuição dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF pelas áreas do conhecimento. 23

Figura 7. Distribuição dos alunos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF pelas áreas clássicas do conhecimento. 24

Figura 8. Distribuição das notas dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF, considerando o resultado da avaliação 2022. 24

Figura 9. Número de ações de extensão na UFF nos últimos 4 anos. 25

Figura 10. Distribuição das ações de extensão desenvolvidas pela UFF no ano de 2022 pelas diferentes áreas temáticas. 26

Figura 11. Evolução no número de alunos de graduação da UFF no período de 2017 a 2022. 27

Figura 12. Evolução no Número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF no período de 2017 a 2021. 27

Figura 13. Evolução no número de docentes e no número de servidores técnico-administrativos da UFF no período de 2017 a 2022. 28

Figura 14. Cadeia de valor, Missão, Visão e Valores da UFF. 30

Figura 15. Organograma da Estrutura Organizacional da UFF 85

Figura 16. Modelo de Estrutura de Governança da UFF 86

LISTA DE ABREVIATURAS

ABM - Associação Brasileira de Municípios
AFIDE - Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão
AGIR - Agência de Inovação
AT - Assessoria Técnica
BS - Boletim de Serviço
CA - Certificado de Aprovação
CAL - Comissão de Avaliação Local
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBMERJ - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
CC - Conceito de Curso
CEART - Centro de Artes
CECIERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEDERJ -
CENSUP - Censo da Educação Superior
CEPEG - Comissão Permanente de Equidade de Gênero
CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGIRC - Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle
CITE - Centro Integrado de Tradução e Escrita
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CMB - Instituto Biomédico
CNE - Cientista do Nosso Estado
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COIL - Aprendizagem Internacional Colaborativa Online
COLUNI - Colégio Universitário Geraldo Reis

CONLESTE - Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPAI - Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CUR - Conselho de Curadores
CUV - Conselho Universitário
DAC - Divisão de Admissão e Cadastro
DACQ - Divisão de Afastamentos para Capacitação e Qualificação
DAS -
DAV - Divisão de Avaliação
DBE - Divisão de Benefícios
DC - Divulgação Científica
DDV - Divisão de Direitos e Vantagens
DGD - Divisão de Gestão de Desempenho
DGL - Divisão de Gestão de Lotação
DGLD - Divisão de Gestão de Lotação Docente
DPA - Divisão de Pagamento de Ativos
DPAP - Divisão de Pagamentos de Aposentados e Pensionistas
DPS - Divisão de Perícia em Saúde
DPVS - Divisão de Promoção e Vigilância em Saúde
EaD - Educação a Distância
EEAAC - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
EGB - Instituto de Biologia
EGG - Instituto de Geociências
EGGP - Escola de Governança em Gestão Pública
EGL - Instituto de Letras da UFF
EGQ - Instituto de Química
ESC - Faculdade de Economia

FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FEC - Fundação Euclides da Cunha
FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
GABR - Gabinete do Reitor
GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES
GFI - Instituto de Física
GLC - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
GPD - Gerência de Procedimentos Disciplinares
HUAP - Hospital Universitário Antonio Pedro
HUVET - Hospital Universitário Prof. Firmino Marsico Filho
IACS - Instituto de Artes e Comunicação Social
ICEX - Instituto de Ciências Exatas
ICHF - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
ICHS - Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICM - Instituto de Ciências da Sociedade
IN - Instrução Normativa
IEAR - Instituto de Educação de Angra dos Reis
IET - Instituto de Estudos Estratégicos
IGC - Índice Geral de Cursos
IGG - Índice Integrado de Gestão e Governança Públicas
IHT - Instituto de História
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INF - Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior
INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPS - Instituto de Psicologia
ISC - Instituto de Saúde Coletiva
JCNE - Jovem Cientista do Nosso Estado

LM - Laboratório Multiusuário
MBA - Master in Business Administration
MEC - Ministério da Educação
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NIDI - Núcleo Institucional de Dados Integrados
NLLC - Nova Lei de Licitações e Contratos
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG - Organizações não Governamentais
PDA - Plano de Dados Abertos
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC - Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação
PDU - Plano de Desenvolvimento de Unidades
PET - Programa de Educação Tutorial
PG - Pós-Graduação
PI - Propriedade Intelectual
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PII - Plano Institucional de Internacionalização
PIRP - Programa Institucional de Residência Pedagógica
PLS - Plano de Logística Sustentável
PNE - Plano Nacional de Educação
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPG - Programa de Pós-Graduação
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PrInt - Programa Institucional de Internacionalização
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROAES - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROFE - Programa de Fortalecimento do Ensino
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGEM - Programa de Gerenciamento de Equipamentos
Multiusuários
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROIAC - Programa de Inovação e Assessoria Curricular
PROLICEN - Programa de Licenciaturas
PROPET - Programa de Educação Tutorial e Institucional
PROPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Graduação e Inovação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PTD - Plano de Transformação Digital
PULE - Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras
RAD - Relatório de Docentes
REA - Recursos Educacionais Abertos
REUNI - Programa Nacional de Reestruturação e Expansão das
Universidades Federais
RGI - Registro Geral de Imóveis
RIC - Instituto de Ciência e Tecnologia
RIUFF - Repositório Institucional
RU - Restaurante Universitário
RUPS - Rede de Universidades Promotoras da Saúde
SA - Secretaria do Departamento de Administração de Pessoal
SAEP - Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SANT - Seção de Análise Técnica
SCAD - Seção de Controle de Afastamentos e Desligamentos
SCS - Superintendência de Comunicação Social
SDC - Superintendência de Documentação
SGCS - Secretaria Geral dos Conselhos Superiores
SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SISAD - Sistema de Avaliação de Desempenho
SISPTA - Sistema Integrado de Pessoal Técnico-Administrativo
SOMA - Superintendência de Operações e Manutenção
SRI - Superintendência de Relações Internacionais
STI - Superintendência de Tecnologia da Informação
TCU - Tribunal de Contas da União
TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG - Taxa de Sucesso da Graduação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UAJV - Unidade Avançada José Veríssimo
UFASA - Unidade Funcional de Salas de Aula
UFERJ - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF - Universidade Federal Fluminense
UORG - Unidade Organizacional
UPS - Universidade Promotora de Saúde

1. APRESENTAÇÃO

O **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDIUFF 2023-2027 “Voando alto com os pés no chão”** é o documento onde se definem a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** da Universidade Federal Fluminense - UFF, o seu **Projeto Pedagógico Institucional** e os **Objetivos Estratégicos**, com os respectivos **Objetivos Operacionais**, **Indicadores** e **Metas Anuais** a serem cumpridas. Abrangendo um período de **cinco anos (2023-2027)**, o PDI contempla o cronograma e a metodologia de implementação do **Planejamento Estratégico** da UFF, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações e a manutenção de padrões de qualidade.

O desenvolvimento institucional incorpora os programas, projetos, atividades e ações acadêmicas ou de natureza da infraestrutura, material e de gestão que levam à melhoria mensurável das condições de atuação da instituição e do **cumprimento eficiente e eficaz de sua missão**.

O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da **avaliação institucional**, tanto aqueles associados à autoavaliação quanto aos provindos de avaliações externas. Os resultados destas avaliações, consolidados pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF)**, no que tange à avaliação interna, e pela

Divisão de Avaliação (DAV) da **Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)** e **Coordenação de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)**, no que se refere à avaliação externa, devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas.

O PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional (da Universidade, de cursos de graduação e de cursos de pós-graduação) e nas auditorias, internas e externas. Para além desses requerimentos, o PDI é uma necessidade da própria instituição, ao estabelecer um **horizonte** em relação ao qual ela deve se guiar num determinado período, refletindo a **política universitária** e orientando gestores, atuais e futuros, na construção de um **plano de gestão anual**, voltado para o alcance das metas e objetivos estabelecidos.

2. MÉTODO

Para a elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI-UFF 2023-2027, o Gabinete do Reitor fez publicar a PORTARIA UFF Nº 68.491 de 27 de fevereiro de 2023, que designou servidores e discentes para compor a “Comissão para elaboração de proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF para o período 2023-2027” (aqui denominada Comissão PDI), com composição conforme indicado às páginas 4 e 5 deste documento. A Comissão PDI, em suas primeiras reuniões, deliberou sobre a metodologia a ser adotada em seus trabalhos. Considerando que a “Comissão para elaborar a proposta de Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a ser integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional UFF 2023-2027” (aqui denominada Comissão PPI) havia trabalhado na identificação de eixos mobilizadores para o PPI, a Comissão PDI decidiu por aproveitar as discussões da Comissão PPI e adotar eixos mobilizadores similares àqueles já incorporados no PPI. Com isso, foram eleitos os seguintes eixos mobilizadores:

1. **Excelência Acadêmica e Científica;**
2. **Relação Universidade - Sociedade;**
3. **Responsabilidade Social;**
4. **Infraestrutura e Tecnologias de Apoio;**

Os eixos mobilizadores elencados acima foram inspirados nas propostas de eixos do PPI, que incorpora temas similares. A esses eixos mobilizadores a Comissão PDI decidiu por adicionar o eixo

5. **Governança e Gestão.**

Após identificação dos eixos mobilizadores, o conjunto de membros da Comissão PDI foi dividido em subgrupos, associados aos diferentes eixos mobilizadores, para detalhar os **subtemas**, os **objetivos estratégicos**, as **metas**, os **indicadores** e as propostas de **ações** para cada eixo mobilizador. A divisão dos membros da Comissão PDI entre os diferentes eixos mobilizadores ficou conforme indicado abaixo:

1. **Excelência Acadêmica e Científica:**

Coordenador: Tâmis Peixoto Parron - IHT

Adriana Milward de Andrade Maciel - SRI

Alexandra Anastácio Monteiro Silva - PROGRAD

Alexandre Bomfim dos Reis - PROGEPE

Ana Luiza Spadano Albuquerque - EGG

Angélica Carvalho Di Maio - EGG

Érica Cristina Nogueira - GFI

Helena Carla Casto Cardoso de Almeida - PROPPPI

Juliana Nunes Rodrigues - EGG

Karin da Costa Calaza - EGB

Letícia de Oliveira - CMB

Lisiane Veiga Matos - PROPPI

Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira - SRI

Luiza Carneiro Mareti Valente - PROGRAD

Marcelo Moreira Linhares - PROGRAD

Mônica Maria Guimarães Savedra - PROPPI

Pedro Paulo da Silva Soares - CPA

Priscilla Oliveira Silva Bomfim - EGB

Ricardo Henriques Leal - AGIR

Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto - RIC

Thaiane Moreira de Oliveira - SCS

Vítor Ierusalimschy - SRI

2. Relação Universidade - Sociedade:

Coordenador: Leonardo Marco Muls - PROEX

André Augusto Pereira Brandão - PROEX

Daniel Arruda Nascimento - ICM

Eduardo Heleno de Jesus Santos - IET

Leonardo Caravana Guelman - CEART

Priscilla Oliveira Silva Bomfim - EGB

3. Responsabilidade Social:

Coordenadora: Ana Paula da Silva - INF

Alexandra Anastácio Monteiro Silva - PROGRAD

Ana Lúcia Abrahão da Silva - EEAAC

Ana Urraca Ruiz - ESC

Angélica Carvalho Di Maio - EGG

Bárbara Franz - EGG

Claude Adélia Moema Jeanne Cohen - ESC

Debora do Nascimento - SDC

Eduardo Heleno de Jesus Santos - IET

Fátima de Azevedo Loureiro - PROGEPE

Jennifer da Motta Perroni - PROAES

Karin da Costa Calaza - EGB

Letícia de Oliveira - CMB

Luiza Carneiro Mareti Valente - PROGRAD

Nathália Fonseca da Silva Barboza - CPAI

Paula Land Curi - IPS

Priscilla Oliveira Silva Bomfim - EGB

Raphaella Giffoni Pinto - CPAI

Sandra Mara Silva Brignol - ISC

Simone Pilar Andrade de Freitas Silva - PROAES

Túlio Batista Franco - ISC

4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio:

Coordenador: Jailton Gonçalves Francisco - PROPLAN

Christy Ganzert Gomes Pato - ICHF

Debora do Nascimento - SDC

Eduardo Heleno de Jesus Santos - IET

Glória Maria de Paula Oliveira Damasceno - STI

Helena Carla Castro de Almeida - PROPMI

Igor Dias de Souza - SOMA

Maurício Lanznaster - EGQ

Marcelo Moreira Linhares - PROGRAD

Luiz Antonio Affonso - SAEP

Lydyanne Barbosa dos Santos - SAEP

Vera Lúcia Lavrado Cupello Cajazeiras - PROAD

5. Governança e Gestão:

Coordenadora: Maria Leonor Veiga Faria - PROPLAN

Aline da Silva Marques - PROGEPE

Aline de Melo Trindade - PROAD

Gisele Borges de Faria Souza da Silva - PROPLAN

Glória Maria de Paula Oliveira Damasceno - STI

Janaína Flávia Ribeiro - PROPLAN

Patrícia Pereira Bompert - PROGEPE

Thaiane Moreira de Oliveira - SCS

Vera Lúcia Lavrado Cupello Cajazeiras - PROAD

Uma vez definida a composição dos diferentes subgrupos, as reuniões daí por diante foram realizadas dentro de cada subgrupo com a participação do coordenador geral da Comissão PDI, quando possível. Os subgrupos se dedicaram então a identificar quais os subtemas que deveriam ser abordados em cada eixo mobilizador. Ao final, os seguintes subtemas foram propostos para cada um dos eixos mobilizadores:

1. Excelência Acadêmica e Científica:

- a) Ensino de Graduação
- b) Ensino de Pós-Graduação
- c) Internacionalização
- d) Inovação Tecnológica
- e) Divulgação Científica
- f) Inovação Acadêmica, Interdisciplinaridade e uso de Tecnologias Digitais
- g) Avaliação Institucional

2. Relação Universidade - Sociedade:

- a) Relação Universidade - Setor Empresarial
- b) Relação Universidade - Setor Público
- c) Relação Universidade - Sociedade Civil
- d) Arte e Cultura

3. Responsabilidade Social:

- a) Assistência Estudantil
- b) Acessibilidade
- c) Meio Ambiente e Sustentabilidade
- d) Equidade, Diversidade e Inclusão
- e) Políticas de Acesso à Universidade
- f) Promoção da Saúde

4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio:

- a) Infraestrutura Multiusuária
- b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente
- c) Bibliotecas, Acervo e Documentação Arquivística
- d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações

5. Governança e Gestão:

- a) Governança e Gestão Estratégica
- b) Gestão de Riscos e Integridade
- c) Governança Digital
- d) Gestão de Pessoas
- e) Gestão de Contratações
- f) Gestão Orçamentária e Financeira
- g) Gestão da Comunicação

Os subgrupos também se debruçaram na discussão sobre os objetivos estratégicos, metas e indicadores para cada um dos subtemas elencados. Os resultados dessa análise serão apresentados no Capítulo 6 desse documento, **Planejamento Estratégico**.

Para consolidar os objetivos estratégicos, metas e indicadores propostos pela Comissão PDI fez-se necessário uma consulta à comunidade acadêmica e demais entes interessados nos resultados das ações da UFF. Para tanto a Comissão PDI realizou uma audiência pública em 19 de julho de 2023 para ouvir a comunidade e incorporar suas sugestões. Adicionalmente, uma minuta do documento foi disponibilizada para consulta, juntamente com e-mail de comunicação (pdi@id.uff.br). As contribuições da comunidade foram incorporadas ao texto final do PDI.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a Comissão PDI tomou por base os seguintes documentos:

- 1) Portaria MEC nº 1.466/2001, de 12/07/2001;
- 2) Resolução CNE/CES 10, de 2002;
- 3) Portaria MEC nº 7, de 19/03/2004;
- 4) Portaria nº 2.051, de 09/07/2004;
- 5) Decreto nº 5.224/2004, de 01/10/2004;
- 6) Portaria MEC nº 4.361, de 29/12/2004;
- 7) Decreto nº 5.622, de 19/12/2005;
- 8) Decreto nº 5.773/2006, de 09/05/2006;
- 9) Portaria Normativa MEC nº 2, de 10/01/2007;
- 10) Portaria normativa nº 40, de 12/12/2007;
- 11) Resolução CNE/ CES nº 3, de 14/10/2010;
- 12) Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- 13) Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017;
- 14) IN nº 24/2020, do Ministério da Economia, de 18 de março de 2020;

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 Histórico de Formação da UFF e Dados Gerais

A Universidade Federal Fluminense (UFF), com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, foi criada pela Lei n.º 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a Lei n.º 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto n.º 62.414 de 15 de março de 1968. É uma autarquia federal de caráter especial, criada originalmente com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Originou-se da incorporação das escolas federais Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (1912), Faculdade de Direito de Niterói (1912), Faculdade Fluminense de Medicina (1926) e Faculdade de Medicina Veterinária (1936); agregando outras cinco escolas, das quais três eram estaduais, a saber: Escola de Enfermagem (1944), Escola de Serviço Social (1945) e Escola Fluminense de Engenharia (1952), e duas eram particulares, Faculdade de Ciências Econômicas (1942) e Faculdade

Fluminense de Filosofia (1947).¹ A lei n.º 4.831 de 5 de novembro de 1965 alterou a denominação da UFERJ, que passou a chamar-se Universidade Federal Fluminense (UFF). Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria Ministerial n.º 177 e o seu Regimento Geral foi homologado pelo Parecer n.º 2/1983, ambos de 5 de maio de 1983, publicados no Diário Oficial da União de 5 de maio de 1983.

A sede da Reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias, n.º 9, no município de Niterói - RJ. Várias unidades da UFF localizam-se na cidade de Niterói, onde há três *Campi* principais (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha), com outras unidades isoladas localizadas em diferentes bairros da cidade.

Além da sede em Niterói, a UFF possui **Unidades de Ensino** em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro: Angra dos Reis (Instituto de Educação de Angra dos Reis); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); Macaé (Instituto de Ciências da Sociedade); Nova Friburgo (Instituto de Saúde de Nova Friburgo); Petrópolis (Escola de Engenharia de Petrópolis); Rio das Ostras (Instituto de Ciência e Tecnologia e Instituto de Humanidades e Saúde); Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior) e Volta Redonda (Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Escola de

Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda e Instituto de Ciências Exatas). Conta ainda com um Núcleo Experimental em Iguaba Grande e uma Fazenda-Escola em Cachoeiras de Macacu.

Desde 1972 a UFF mantém instalações no Estado do Pará, onde foi criado o *Campus* Avançado na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), na cidade de Óbidos, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro. Desde 1975, a unidade encontra-se instalada na cidade de Oriximiná.

A UFF é constituída por 42 unidades de ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e um Colégio de Aplicação. Dentre elas, 31 unidades estão localizadas na cidade de Niterói (4 Escolas, 10 Faculdades, 16 Institutos e o Colégio Universitário), uma em Petrópolis (1 Escola), três em Volta Redonda (1 Escola e 2 Institutos), duas em Rio das Ostras (2 Institutos), uma em Macaé (1 Instituto), uma em Campos dos Goytacazes (1 Instituto), uma em Angra dos Reis (1 Instituto), uma em Nova Friburgo (1 Instituto) e uma em Santo Antônio de Pádua (1 Instituto). São ao todo 124 departamentos de ensino distribuídos por estas 42 unidades acadêmicas. O **Anexo 1** mostra as Unidades Acadêmicas da UFF, com os respectivos Departamentos. Além do ensino presencial, a

¹ <https://www.uff.br/?q=uff/hist%C3%B3ria> (consultada em 8/12/2022)

UFF oferece cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD) em 29 polos - incluindo sua sede, Niterói - por meio da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio CEDERJ-RJ. O **Anexo 2** mostra os Polos onde a UFF oferece cursos na modalidade EaD.

Além da infraestrutura das unidades acadêmicas e da reitoria, a UFF conta com uma série de equipamentos de apoio, podendo-se citar 30 bibliotecas, sendo uma Biblioteca de Educação Infantil, uma Biblioteca Escolar, um Centro de Memória Fluminense, um Centro de Obras Raras e Especiais e 26 (vinte e seis) bibliotecas setoriais contendo acervos de diferentes áreas do conhecimento. A Universidade conta ainda com um prédio do Arquivo Central, 580 laboratórios, 21 auditórios, o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), a Farmácia Universitária, o Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (HUVET) e o Colégio de Aplicação, Colégio Universitário Geraldo Reis. Conta ainda com Restaurantes Universitários distribuídos por vários *Campi* que atendem diariamente, em média, cerca de 6500 pessoas. A residência estudantil no Campus do Gragoatá abriga 314 alunos.

Na área cultural, além de uma editora e de uma livraria, a UFF dispõe de um Centro de Artes composto por cinema, teatro, galeria de artes e espaço de fotografia. Na música, conta com a Orquestra Sinfônica Nacional, um conjunto de música antiga, um coral e um quarteto de cordas.

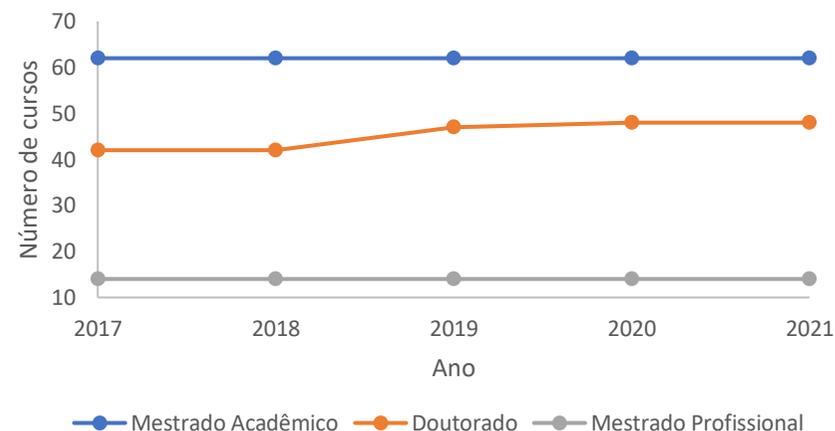
Quanto aos cursos regularmente oferecidos, são 134 cursos de graduação e 136 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. Os cursos de graduação estão distribuídos entre 97 (72%) cursos de bacharelado (com 44.451 alunos, 66% dos alunos), 33 (25%) cursos de licenciatura (15.448 alunos, 23% dos alunos) e quatro (3%) cursos formando tecnólogos (7.561 alunos, 11% dos alunos). Na pós-graduação *Stricto Sensu* são 136 cursos, sendo 21 Mestrados Profissionais, 64 Mestrados Acadêmicos e 51 Doutorados, distribuídos por 84 Programas de Pós-Graduação. O **Quadro 1** apresenta um resumo sobre os dados dos cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu* ao final de 2022. O número de cursos de graduação não se alterou nos últimos cinco anos. A **Figura 1** apresenta a evolução no número de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que contam com coordenação da UFF no período de 2017 a 2021. Como se vê, o número de cursos de Mestrado Acadêmico e de Mestrado Profissional se manteve constante no período, enquanto o número de cursos de Doutorado aumentou em 6 unidades. Além dos cursos representados na **Figura 1**, há 2 Mestrados Acadêmicos, 3 Doutorados e 7 Mestrados Profissionais nos quais a UFF participa no modelo de associação.

Quadro 1. Número de cursos e de alunos de graduação ao final de 2022 e de cursos e alunos de pós-graduação ao final de 2021.

Cursos de Graduação			
Bacharelado	Licenciatura		Tecnólogo
97 cursos, 44.451 alunos	33 cursos, 15.448 alunos		4 cursos, 7.561 alunos
Turno integral	Turno noturno	Turno matutino	Turno vespertino
76 cursos, 48.828 alunos	41 cursos, 13.568 alunos	7 cursos, 3.548 alunos	3 cursos, 1.515 alunos
Presencial		EaD	
Niterói	Campi fora da sede	8 cursos, 18.579 alunos	
81 cursos, 34.555 alunos	45 cursos, 14.326 alunos		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
22.693	26.188	12.112	6.467
Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (distribuídos por 87 Programas)			
Mestrado Acadêmico	Doutorado		Mestrado Profissional
63 cursos, 6099 alunos	49 cursos, 4101 alunos		20 cursos, 1482 alunos

Fonte: Dados da graduação: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 13/10/2022. Dados da pós-graduação: GEOCAPES.

Figura 1. Evolução no número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no período 2017-2021.



Fonte: GEOCAPES

4.2 Áreas de Atuação Acadêmica

A Universidade Federal Fluminense tem como Missão “Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, contribuam para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”.

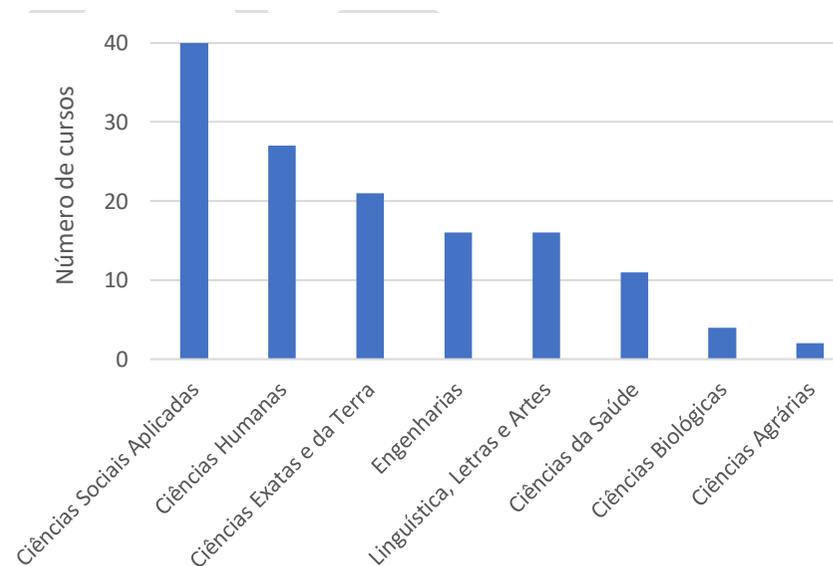
É com esta missão que a Universidade Federal Fluminense tem buscado desempenhar seu papel, formando cidadãos nas mais diferentes áreas do conhecimento e produzindo saberes que impactam a sociedade local, regional e nacional nas suas mais variadas demandas. Desde o seu nascedouro, a UFF se caracteriza por ser uma universidade plural, que atua de maneira diversificada em todas as áreas do conhecimento, sem qualquer restrição ou privilégios a qualquer destas áreas. Ao longo dos seus mais de 60 anos de existência, a Universidade tem experimentado um processo de expansão contínuo, em todos os níveis, ponderado pelo ambiente social, tecnológico e econômico de cada época.

O uso de novas tecnologias para o ensino, de formas e modalidades de ensino alternativas - novas ou que ainda requeiram consolidação -, e a incorporação de saberes, perspectivas e áreas atuais merecem especial atenção, considerando o processo altamente dinâmico e de mudanças permanentes da contemporaneidade.

Atualmente, o ensino nos níveis de graduação e de pós-graduação na UFF encontra-se consolidado, com cursos que abrangem essencialmente todo o espectro de conhecimento técnico, humano e social. As **Figura 2** e **3** mostram a distribuição de alunos e de cursos de graduação da UFF pelas oito grandes áreas clássicas do conhecimento. Como se vê, embora haja predominância das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências

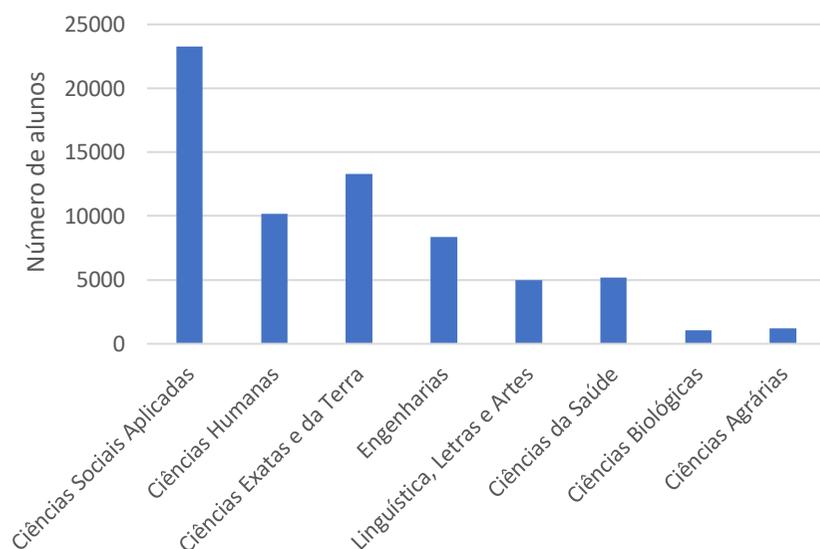
Humanas, todas as demais áreas estão representadas em maior ou menor grau.

Figura 2. Distribuição dos cursos de graduação da UFF pelas áreas clássicas do conhecimento.



Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 13/10/2022.

Figura 3. Distribuição dos alunos de graduação da UFF pelas áreas clássicas do conhecimento.

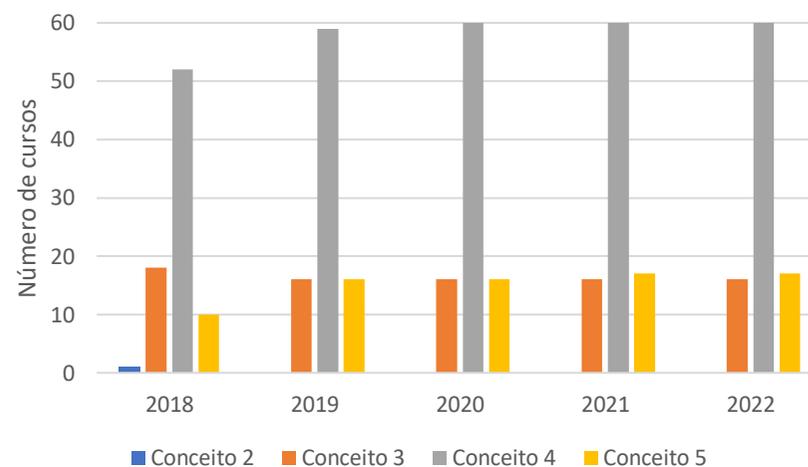


Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 13/10/2022.

A qualidade dos cursos de graduação da UFF, conforme avaliações realizadas pelo INEP, vem apresentando melhoria contínua ao longo dos últimos anos. As Figuras 4 e 5 mostram a evolução na qualidade dos cursos de graduação da UFF nos últimos quatro anos, medida pelos indicadores Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC). Como se vê, o conceito 4 predomina

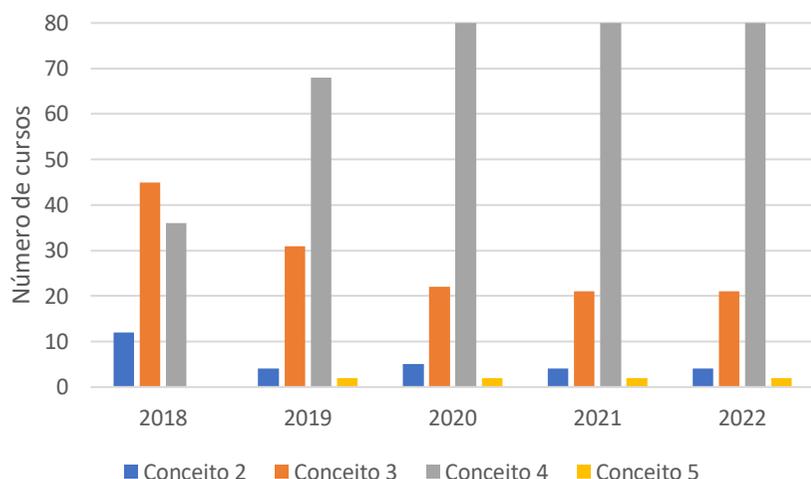
nos dois indicadores. Tomando em conjunto os dois conceitos de excelência, 4 e 5, a UFF apresenta 77% (CPC) ou 83% (CC) dos seus cursos de graduação com esses conceitos no último ano analisado (2021). O Anexo III apresenta os Conceitos de Curso e Conceito Preliminar de Curso para cada um dos cursos de graduação da UFF.

Figura 4. Distribuição dos Conceitos de Curso (CC) para os cursos de graduação da UFF nos últimos cinco anos.



Fonte: Relatórios do PDI 2021 e PROGRAD.

Figura 5. Distribuição dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) para os cursos de graduação da UFF nos últimos cinco anos.

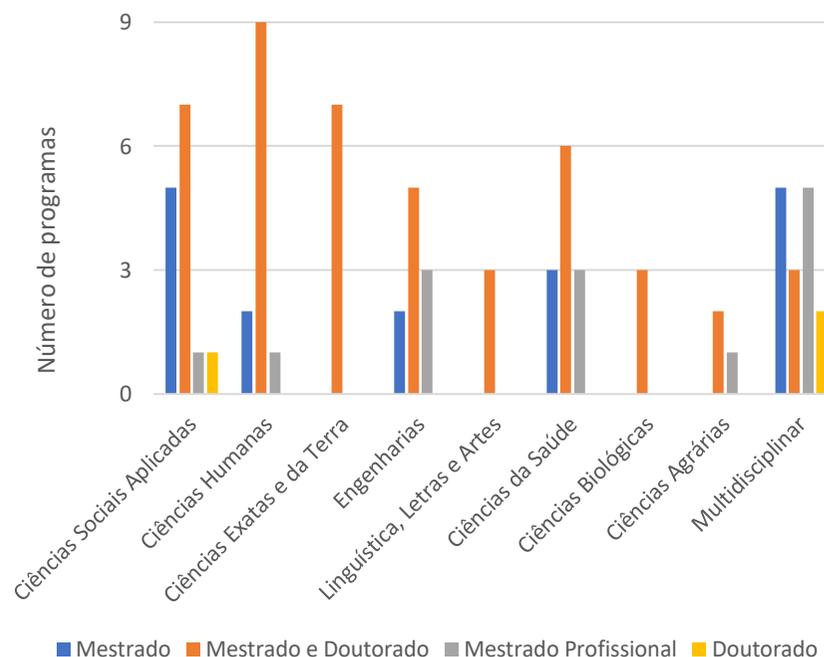


Fonte: Relatórios do PDI e PROGRAD.

Da mesma forma que no ensino de graduação, o ensino de pós-graduação na UFF também está consolidado nas diferentes áreas do conhecimento. As **Figura 6 e 7** mostram a distribuição dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* pelas grandes áreas do conhecimento. Novamente se observa o predomínio de cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, embora a área Multidisciplinar, que incorpora os cursos com atividades transversais a diferentes áreas, tenha avançado em tempos recentes. Das 31 Unidades Acadêmicas com sede em Niterói, apenas 1 (Instituto de Educação

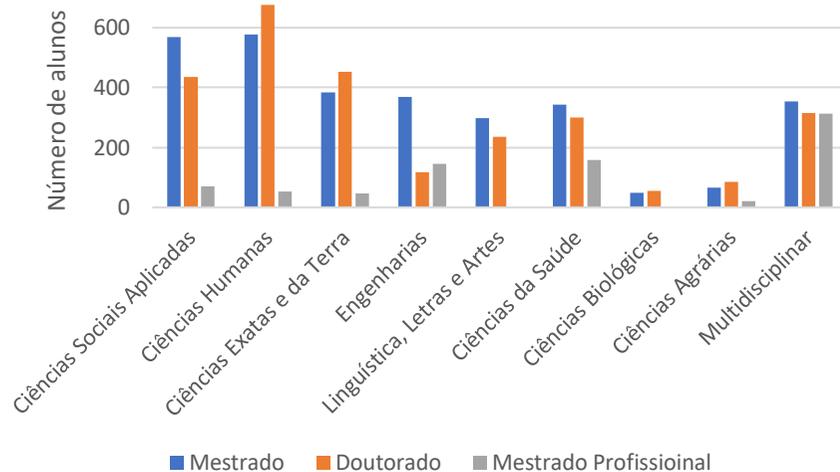
Física) não sedia curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Os *Campi* localizados no interior do estado também têm avançado na implantação de programas de pós-graduação. Atualmente os *campi* de Volta Redonda, Santo Antônio de Pádua, Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras e Nova Friburgo são sede de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Figura 6. Distribuição dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF pelas áreas do conhecimento.



Fonte: GEOCAPES.

Figura 7. Distribuição dos alunos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF pelas áreas clássicas do conhecimento.

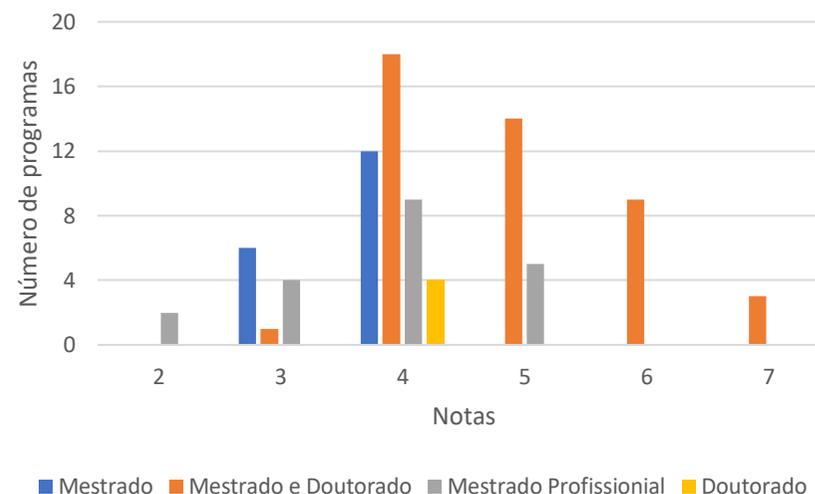


Fonte: GEOCAPES.

Ao contrário dos cursos de graduação, onde, como dito anteriormente, a maioria expressiva tem conceitos de excelência, na pós-graduação faz-se necessário ainda um avanço na qualidade. A distribuição das notas dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF, conforme avaliação da CAPES, está na **Figura 8** (notas considerando a avaliação de 2022). A nota 4 predomina em todos os níveis. Para os programas com cursos de Mestrado e de Doutorado, as notas 5 e 6 também se destacam. O **Anexo IV** apresenta as notas

de todos os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF, após a divulgação dos resultados da avaliação de 2022.

Figura 8. Distribuição das notas dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF, considerando o resultado da avaliação 2022.

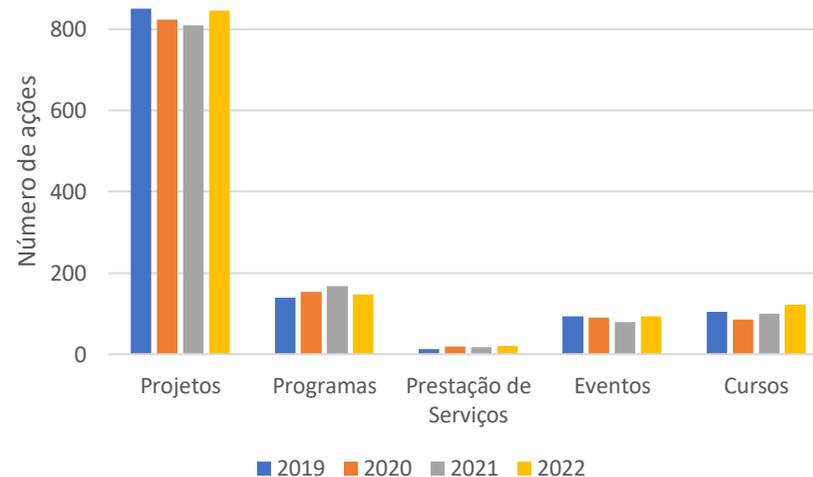


Fonte: Comunicação interna da PROPPI.

Como um dos três pilares básicos da Universidade, a **Extensão** integra formalmente as atividades acadêmicas desde a Constituição de 1988, de forma indissociável com o **Ensino** e a **Pesquisa**, visando a qualidade da educação e a transformação social. Ao longo do tempo, a UFF foi sendo desenhada segundo as prioridades e

reivindicações da sociedade, com ampliação das suas funções e seus compromissos com os diferentes grupos sociais. A interiorização da UFF, pela instalação de Unidades de Ensino em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, é uma decisão estratégica institucional de participar efetivamente do desenvolvimento social e econômico do Estado e do país, por meio da educação, inclusão e democratização do conhecimento. Além de cumprir sua missão de aproximar a universidade da sociedade, a extensão da UFF participa, cada vez mais, da vida acadêmica, tornando-se indispensável na formação de profissionais comprometidos com a sociedade e assegurando a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade. A distribuição das atividades extensionistas desenvolvidas pela UFF nos últimos quatro anos, por cada uma das modalidades da extensão, é indicada na **Figura 9**.

Figura 9. Número de ações de extensão na UFF nos últimos 4 anos.

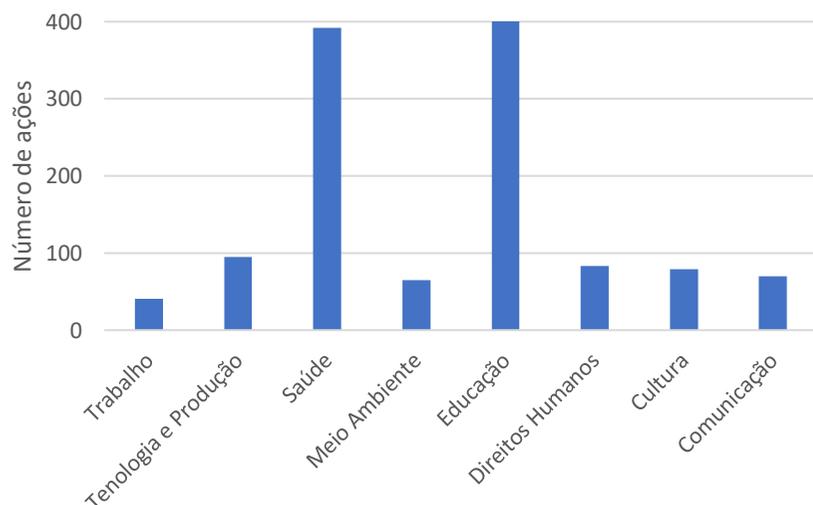


Fonte: Relatório do PDI 2022.

A fim de dar respostas às necessidades da sociedade, o trabalho de extensão é distribuído em áreas temáticas, que tem por objetivo nortear a sistematização das ações de Extensão Universitária a grandes focos de política social. São elas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho. A interdisciplinaridade é estimulada para criar interfaces e interações entre os diferentes temas. A **Figura 10** mostra a distribuição das ações de extensão

cadastradas na UFF, no ano de 2022, nas áreas temáticas citadas acima.

Figura 10. Distribuição das ações de extensão desenvolvidas pela UFF no ano de 2022 pelas diferentes áreas temáticas.



Fonte: Relatório do PDI 2022.

Ações extensionistas sincronizadas com as demandas sociais contribuem para a solução de questões regionais e auxiliam a formação profissional cidadã. Promover a educação e possibilitar que o ensino esteja integrado com a realidade social é uma das funções da universidade, visando a formação de profissionais

comprometidos com a realidade social, contribuindo com as políticas públicas, promovendo ações transformadoras, democráticas e inclusivas e contribuindo para superar as desigualdades existentes em nossa sociedade.

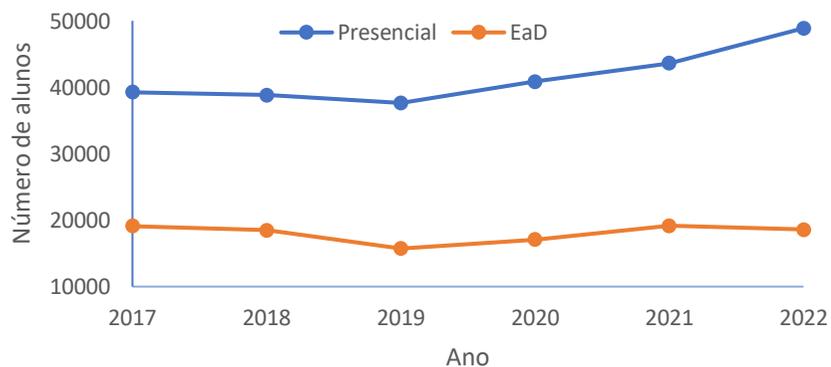
Os dados apresentados acima mostram o perfil institucional da universidade em sua função principal, qual seja, promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Esses dados mostram uma universidade dinâmica, em permanente transformação e que busca cumprir a sua missão, visando atender os anseios da sociedade que lhe dá suporte.

4.3 Perfil do Corpo Discente

O corpo discente de graduação é composto por um total de 67.460 alunos, matriculados em 126 cursos de graduação presencial (94%), contando com 48.881 alunos (72%), e em oito cursos de graduação a distância (6%), com 18.579 alunos (28%), oferecidos nos 29 polos do Consórcio CEDERJ. A maioria absoluta do corpo discente (48.828 alunos, 72%) estuda em tempo integral, seguido pelos turnos noturno (13.568 alunos, 20%), matutino (3.548 alunos, 5%) e vespertino (1.515 alunos, 2%). Na graduação há um leve predomínio de alunos do sexo masculino (34.805, 52%) frente às alunas (32.655, 48%), considerando-se todas as matrículas. Esta relação se inverte se considerarmos apenas os discentes do ensino presencial, onde se

encontra maioria de mulheres (26.188, 54%) em relação aos homens (22.693, 46%). Um pouco mais da metade (34.555, 51%) dos alunos de graduação estuda em cursos sediados em Niterói, enquanto 32.905 (49%) estão em cursos que funcionam em outras cidades do interior do estado ou no ensino a distância. Dos alunos no ensino presencial, 97% são provenientes do Estado do Rio de Janeiro, 2% provenientes do Estado de São Paulo, 1% provenientes do Estado de Minas Gerais e um pouco menos de 1% provenientes de outros estados. O percentual de alunos estrangeiros na graduação da UFF atualmente está abaixo de 1%. A **Figura 11** apresenta a evolução no número de alunos de graduação no período de 2017 a 2022.

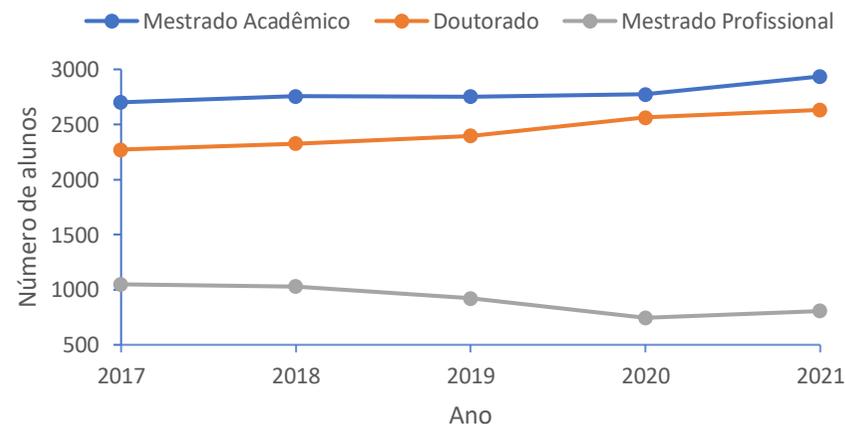
Figura 11. Evolução no número de alunos de graduação da UFF no período de 2017 a 2022.



Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 13/10/2022.

Ao final do ano de 2021 a UFF contava com 11.682 alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 4.101 (35%) no Doutorado, 6.099 (52%) no Mestrado Acadêmico e 1.482 (13%) no Mestrado Profissional. Cerca de 40% dos alunos de doutorado contam com bolsas das agências de fomento CAPES (35%), CNPq (4%) e FAPERJ (1%). Para alunos do mestrado acadêmico o percentual de alunos bolsistas é de 39%, distribuídas entre a CAPES (35%), o CNPq (2%) e a FAPERJ (2%). Aproximadamente 2000 docentes da UFF são credenciados nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. A **Figura 12** apresenta a evolução no número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no período de 2017 a 2021.

Figura 12. Evolução no Número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF no período de 2017 a 2021.



Fonte: GEOCAPES.

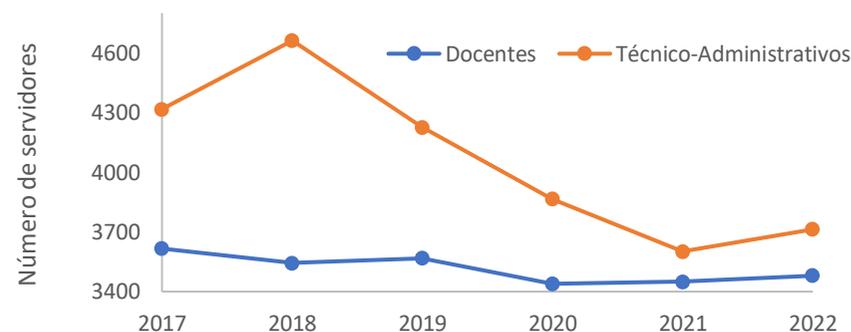
Na Pós-Graduação *Lato Sensu* existem 216 cursos ativos, sendo 131 cursos de Especialização, 57 cursos de Residência em Saúde e 28 MBAs. Destes cursos, 192 são oferecidos na modalidade presencial e 24 são oferecidos no modelo EaD.⁴

4.4 Perfil do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo

O quadro de servidores ativos da UFF conta com 7195 pessoas, sendo 3481 docentes e 3714 servidores técnicos. Dentre os docentes são 3339 (96%) contratados pelo regime estatutário, 138 (4%) com contratos temporários (substitutos ou visitantes) e 4 contratados pelo regime CLT. Quanto à qualificação, o corpo docente conta com 3.000 doutores (86%), 346 mestres (10%) e os demais (4%) com outros níveis de formação. Entre os servidores técnico-administrativos são 3.684 (99%) estatutários e 30 contratados pelo regime CLT. Destes servidores, 212 (6%) são doutores e 761 (21%) são mestres. Dentre os docentes, a maioria é do sexo masculino, 1880 (54%), frente a 1601 (46%) mulheres, enquanto no quadro de servidores técnico-administrativos a maioria é de mulheres: são 2077 (56%) mulheres, frente a 1637 (44%) homens. Os docentes da UFF têm em média 51 anos de idade (50 anos para mulheres e 52 anos para homens) e tempo de serviço médio na UFF de 14 anos (13

anos para mulheres e 15 anos para homens). O regime de trabalho principal do corpo docente é o de dedicação exclusiva, com 2884 (85%) docentes neste regime; 328 (9%) são docentes em regime de 20 horas e 269 (8%) são docentes em regime de 40 horas. O corpo técnico-administrativo tem idade média de 49 anos (48 para mulheres e 50 para homens) e tempo de serviço médio na UFF de 17 anos (16 anos para mulheres e 19 anos para homens).² A Tabela 1 mostra o número de servidores da UFF ao final de 2022. A Figura 13 apresenta a evolução no número de docentes e no número de servidores técnico-administrativos no período de 2017 a 2022.

Figura 13. Evolução no número de docentes e no número de servidores técnico-administrativos da UFF no período de 2017 a 2022.



Fonte: Censo da Educação Superior - CENSUP (2017-2021) e Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI (2022), consultado em 13/10/2022.

² Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 13/10/2022.

Tabela 1. Número de servidores da UFF (Docentes e Técnicos Administrativos).

	Docentes	Técnicos Administrativos
Estatutário	3339	3684
Substituto ou visitante	138	
CLT	4	30
Doutores	3000	153
Mestres	346	526
Masculino	1880	2077
Feminino	1601	1637
Dedicação Exclusiva	2884	
20 horas	328	125
40 horas	269	3340
Total	3481	3714

Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 13/10/2022.

Como se vê, a Universidade Federal Fluminense é um complexo sistema de ensino, envolvendo de maneira direta cerca de 85.000 pessoas, distribuídas por todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro, além de ramificação no Estado do Pará. A este contingente expressivo soma-se uma quantidade ainda maior de pessoas com

quem a UFF se relaciona de maneira direta ou indireta, como a parcela da sociedade atendida pelos projetos e programas, por prestadores de serviços e fornecedores, dentre outros. A UFF é, portanto, um centro de produção de conhecimentos, inovações e tecnologias que tem um raio de ação extremamente amplo e diversificado.

4.5 Cadeia de valor da UFF: Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, contribuam para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

VISÃO

Ser reconhecida nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos, de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

VALORES

Ética, Integridade e Transparência;

Equidade e Inclusão;
Excelência Institucional.

A Missão, a Visão e os Valores da UFF são expressos na Cadeia de Valor, mostrada na **Figura 14**.

Figura 14. Cadeia de valor, Missão, Visão e Valores da UFF.



5 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

Para a elaboração do PDI UFF 2018-2022 foram derivadas cinco perspectivas, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: **Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão.**

O **Quadro 2** apresenta um sumário da evolução dos indicadores associados aos objetivos estratégicos expressos no PDI 2018-2022. O **Quadro 3** mostra os resultados obtidos frente as metas estabelecidas.

Quadro 2. Resultados e desempenho dos indicadores acompanhados no PDI 2018-2022.

Objetivo Estratégico	Indicador	Evolução 2018-2022				
		2018	2019	2020	2021	2022
Perspectiva: Ensino de Graduação						
Elevar o número de alunos diplomados	Taxa de sucesso da graduação	47,16	44,08	42,94	34,02	45,51
Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC	Número de Cursos com Conceito de Curso ou Conceito Preliminar de Curso igual a 4 ou 5	82	108	113	114	114
Perspectiva: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação						
Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	22	21	22	22	33
Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	21	21	25	25	25
Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	-	26	20	30	64
Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	16	28	25	19	33

Perspectiva: Extensão						
Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência	48/313	41/313	27/350	5/458	68/591
Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	80 cursos de graduação aprovaram nos colegiados de curso, a incorporação da extensão nos respectivos currículos. O início formal das atividades de extensão se dará a partir do primeiro semestre de 2023.				
Perspectiva: Responsabilidade Social						
Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	6	9	9	10
Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	20	20	30	30
Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF, UFF-Acessível	% metas alcançadas	-	10	43	43	70
Perspectiva: Gestão						
Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI	2	4	5	16	21
Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	1	8	8	10	16
Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	0	94	94	94	94
	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Foi instituído Grupo de Trabalho específico, que apresentou os resultados preliminares, ficando sua implementação completa para o PDI 2023-2027				
Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	7	6	6	6	4
Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	55	74	61	81

Quadro 3. Resultados obtidos no PDI 2018-2022 frente às metas estabelecidas.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	
Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	Metas	38%	43%	48%	53%	58%
		Resultados	47,16	44,08	42,94	34,02	45,51
Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Meta	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				
		Resultado	O número de cursos de graduação com conceito maior ou igual a 4 aumentou em 39% no período, passando de 82 para 114 cursos com conceitos 4 ou 5				
Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com nota igual ou superior a 5	Meta	Incremento de 20% nos cursos de pós-graduação com nota maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
		Resultado	O número de cursos de pós-graduação com nota maior ou igual a 5 aumentou em 47% no período, passando de 19 (de um total de 78 cursos) para 31 (de um total de 87 cursos)				
Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de Redes de Pesquisa	Metas	2	21	21	21	21
		Resultados	21	21	25	25	25
Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	Metas	-	25	50	75	100
		Resultados	-	26	20	30	64
Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	Metas	15	15	15	15	15
		Resultados	16	28	25	26	33
Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	Metas	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1
		Resultados	48/313	41/313	27/350	5/458	68/591
Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	Meta	-	-	-	50	100
		Resultado	80 cursos de graduação aprovaram a incorporação da extensão nos respectivos				

			currículos. O início formal das atividades de extensão se dará a partir do primeiro semestre de 2023.				
Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal e estadual para subsídio aos estudantes	Metas	2	4	6	8	10
		Resultados	2	6	9	9	10
Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	Metas	20	40	60	80	100
		Resultados	20	20	20	30	30
Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF, UFF-Acessível	% metas alcançadas	Metas	-	5	15	20	25
		Resultados	-	10	43	43	70
Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e administrativas com PDUs alinhados ao PDI	Metas	-	10	20	30	50
		Resultados	2	4	5	16	21
Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	Metas	3	7	10	15	20
		Resultados	1	8	8	10	16
Redimensionar e capacitar a força de trabalho	% de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	Metas	10	15	20	25	30
		Resultados	0	94	94	94	94
Redimensionar e capacitar a força de trabalho	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Meta	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI				
		Resultado	Foi instituído Grupo de Trabalho específico, que apresentou os resultados preliminares, ficando sua implementação completa para o PDI 2023-2027				
Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	Metas	-	6	5	4	3
		Resultados	7	6	6	6	4
Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	Metas	33	66	100	50	80
		Resultados	33	55	74	61,6	81

Os quadros acima mostram que a universidade cumpriu com a maioria dos objetivos estabelecidos no seu planejamento. Destacamos o avanço significativo em setores basilares para a universidade, como os ensino de graduação e de pós-graduação, para os quais se observou uma nítida melhoria na qualidade dos cursos avaliados no período. Da mesma forma, observou-se avanços (embora ainda tímidos) nos setores de inovação, estabelecimento de redes de pesquisa, nos convênios firmados com outros setores governamentais para apoio à universidade e a execução de alguns dos planos institucionais que compõem o PDI. A reestruturação administrativa também avançou e continuará avançando pelos próximos anos; a redução da força de trabalho terceirizada nas áreas administrativas foi expressiva. Mesmo em um ambiente extremamente hostil às Universidades, particularmente sob o aspecto financeiro, foi possível avançar na conclusão das obras do REUNI. Portanto, observa-se um avanço consistente nas ações da universidade, com resultados positivos que contribuem para a melhoria dos serviços que ela oferece à comunidade, mesmo que em algumas áreas seja necessária uma atenção especial.

Na perspectiva **Ensino de Graduação** foram considerados dois indicadores, a **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** e o **Conceito**

de Curso (ou **Conceito Preliminar de Curso**). A TSG busca expressar a eficiência da instituição na formação de seus discentes no tempo previsto e o Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC) são indicadores usados pelo INEP para medir a qualidade dos cursos de graduação. A TSG, foi um dos indicadores mais fortemente impactados pela pandemia do novo Coronavírus. A realidade imposta aos docentes e discentes durante a pandemia - com efeito mais deletério sobre estes últimos - de terem forçosamente que adaptar-se a um novo modelo de atividades remotas resultou, como esperado, em redução no número de alunos formados e aumento no tempo de formação para aqueles que conseguiram levar o seu curso até o final. Este fato impactou diretamente nos valores da TSG. Ainda assim, embora não tenha sido observado o aumento previsto no planejamento inicial, o resultado para o ano de 2022 mostra uma recuperação em relação ao ano de 2021, aquele com a menor TSG no período. Os efeitos da pandemia não se extinguem em um curto prazo, por isso deve-se esperar que este indicador ainda permaneça com valores por volta de 50% por alguns anos.

Por outro lado, como o processo de avaliação dos cursos de graduação recorre a fatores que são resultado de ações de longo

prazo, para o indicador associado à qualidade dos cursos de graduação - **Conceito de Curso** (ou **Conceito Preliminar de Curso**) - a UFF vem obtendo resultados expressivos. No período de vigência do PDI, o número de cursos de graduação com conceito 4 ou 5 passou de 82 para 119, um aumento de 45%. Hoje, cerca de 90% dos cursos de graduação da UFF possuem esses conceitos, considerados de excelência.

Para a perspectiva Pesquisa, Pós-graduação e Inovação os indicadores estão associados à **Qualidade dos Cursos de Pós-graduação**, à **Formação de Grupos de Excelência**, ao grau de **Internacionalização da Universidade** e ao registro de **Produtos da Inovação**. Os cursos de pós-graduação são avaliados por quadriênios, com o último resultado sendo divulgado no decorrer do ano de 2022. O resultado aqui também foi bastante favorável para a UFF. O número de cursos de excelência, com notas 5, 6 ou 7, passou de 19 para 28, um aumento de 47%. Finalmente a UFF saiu da incômoda situação de ter apenas 1 programa com nota 7 na CAPES. Após a avaliação de 2022, além do programa de Pós-graduação em História, um curso tradicionalmente com nota 7, também os programas de Pós-graduação em Comunicação e em Estudos de Literatura conseguiram alcançar a nota máxima. Um fato muito positivo para a Pós-graduação da UFF.

O indicador **Grupos de Pesquisa de Excelência** foi impactado pelo programa PrInt, o programa de internacionalização induzido pela

CAPES. Para além dos grupos vinculados ao PrInt, as ações da PROPI resultaram em que, segundo avaliações da própria pró-reitoria, outros grupos atingissem níveis de excelência, fazendo com que as metas associadas a este indicador também fossem cumpridas satisfatoriamente. Segundo a PROPI, atualmente existem 25 grupos ou redes de pesquisa de excelência na UFF.

Os indicadores associados à **internacionalização** estão descritos no **Plano Institucional de Internacionalização (PII)**. O PII havia sido preparado inicialmente para atender uma demanda da CAPES, como requerimento para que a universidade pudesse concorrer aos recursos do programa PrInt. Para adequar os indicadores desse plano às ações de internacionalização que são desenvolvidas na universidade, a Superintendência de Relações Internacionais (SRI) apresentou ao CEPEX uma nova proposta de indicadores no ano de 2021, embora sem as respectivas metas. A nova formatação das atividades de internacionalização no período pós-pandemia, requerem uma revisão dos indicadores capazes de medir o grau de internacionalização das instituições.

No tocante à produção de ativos associados à **Inovação**, a universidade vem cumprindo as metas estabelecidas, com número de produtos registrados a cada ano superiores à meta estabelecida. Em particular, nos últimos anos se observa um aumento expressivo no número de produtos registrados, passando de 16 produtos registrados em 2018 para 33 produtos registrados em 2022.

Para a perspectiva **Extensão** foram apresentados dois indicadores, o atendimento ao estabelecido na meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), referente à **curricularização das atividades de extensão**, e apoio para **possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que ingressam na universidade através de políticas afirmativas**. Com relação à **curricularização das atividades de extensão**, ao final de 2021 o CEPEX aprovou resolução para normatizar a incorporação de atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação. Durante ano de 2022, 80 cursos de graduação aprovaram a incorporação da extensão nos respectivos currículos. O início formal das atividades de extensão se dará a partir do primeiro semestre de 2023 quando ingressam os alunos vinculados aos currículos reformulados para atender esta normativa.

No tocante ao apoio aos discentes com deficiência, vale destacar que, conforme estabelecem as diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária (MEC-FORPROEX), as ações de extensão devem ter caráter de interação com a comunidade. O objetivo **“Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas”**, na forma como colocado no PDI, assim como o seu indicador **Número de alunos bolsistas para apoio aos alunos com deficiência**, não se coaduna estritamente com essa característica de interação com a comunidade externa à

universidade e está mais afeito à política de assistência estudantil. Adicionalmente, o necessário afastamento físico dos alunos do ambiente universitário também inviabilizou o atendimento aos alunos com deficiência, conforme planejado no PDI.

Por outro lado, a universidade vem aplicando uma política ativa de apoio a alunos com vulnerabilidade socioeconômica. Cerca de 11.600 (cerca de 25%) alunos de graduação da UFF receberam algum tipo de apoio durante o ano de 2022. Análise dos relatórios do PDI de anos passados mostra que este número vem aumentando gradativamente, um resultado importante para a política de acolhimento da universidade aos seus estudantes de graduação.

Para a perspectiva **Responsabilidade Social** foram definidos como objetivos estratégicos **formalizar convênios que apoiem a permanência e diplomação dos estudantes no tempo preestabelecido** e o cumprimento das metas do **Plano de Logística Sustentável** e do **Plano de Acessibilidade e Inclusão**. Quanto ao primeiro destes objetivos estratégicos, a Universidade vem encontrando alternativas para estabelecer parcerias que resultam de maneira direta ou indireta no apoio aos estudantes no seu percurso formativo dentro da universidade.

Por outro lado, a Universidade vem encontrando dificuldades para fazer cumprir as metas estabelecidas no seu Plano de Logística Sustentável (PLS). O PLS UFF é um plano audacioso, contendo cerca

de três centenas de metas! Uma consequência deste grande número de metas é a dificuldade do seu monitoramento. Reconhecendo a dificuldade de que um plano das dimensões do PLS fosse conduzindo de maneira independente por uma comissão permanente, a gestão superior da universidade decidiu por transferir a execução do PLS para a pró-reitoria de extensão. No momento, essa pró-reitoria está reestruturando a comissão de acompanhamento do PLS, para que esta possa reformular o próprio plano e estabelecer novas metas para a sustentabilidade na UFF.

Os resultados obtidos para o indicador associado ao cumprimento do Plano de Acessibilidade e Inclusão, fornecidos pela Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFF (CPAI), indicam que este plano vem sendo cumprido adequadamente. Da mesma forma que para o PLS, análise do documento base referente à acessibilidade na UFF (<http://uffacessivel.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/240/2019/12/Resolucao-CUV-Politica-UFF-Acessivel.pdf>) apontava para a necessidade de definir de maneira mais precisa as metas a serem atingidas em cada período de vigência do plano. Por esta razão, a CPAI focou em reestruturar o Plano UFF Acessível com incorporação de ações, indicadores e metas mais objetivos. O documento foi criado e está em fase final de aprovação e fará parte do PDI 2023-2027.

Por fim, a perspectiva **Gestão**, que se desdobra em **Planejamento**, **Pessoas** e **Infraestrutura**. Os indicadores associados

são **Elaboração de Planejamento (PDU)** em unidades acadêmicas e administrativas, **Reestruturação Administrativa**, **Redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa**, **Implementação de planos de distribuição de vagas**, **Redução nas obras em construção** (ainda resultantes do REUNI) e **Execução do PDTIC**, respectivamente.

O planejamento de forma estrutural, organizada e documentada não é uma prática comum nas universidades. O PDI UFF propôs que as unidades acadêmicas e administrativas elaborassem planejamentos próprios para desdobrar os objetivos estratégicos apresentados no PDI. Para capacitar servidores e fomentar as unidades na elaboração destes planejamentos, a EGGP/PROGEPE, em colaboração com a PROPLAN, ofereceu uma série de cursos de capacitação de servidores para a elaboração de planejamentos institucionais. O resultado é que a elaboração de planejamento pelas diferentes unidades tem avançado, embora não na velocidade programada. Várias unidades estão trabalhando na elaboração de seus planejamentos, mas o número de unidades com seus planejamentos concluídos e publicados ainda não é expressivo.

A **Reestruturação administrativa** foi pensada no sentido de simplificar os processos administrativos e, de alguma forma, uniformizar as estruturas administrativas na universidade. As metas referentes a este indicador têm avançado, também em razão de políticas que vêm sendo implementadas pelos órgãos federais com

o objetivo de regulamentar os processos administrativos nas universidades.

As metas associadas ao indicador **Redução do número de funcionários terceirizados na área administrativa** foram atingidas após uma profunda reestruturação da organização dos seus servidores terceirizados no ano de 2019. Naquele ano a universidade reduziu de maneira drástica o número destes servidores, resultando pouquíssimos casos de servidores terceirizados em atividades administrativas.

Os **Planos de Distribuição de Vagas**, pensados tanto para os servidores técnicos administrativos quanto para os docentes, ainda não foram formal e institucionalmente consolidados. Esta também não é uma atividade simples.

O Plano de Distribuição de Vagas de cargos técnico-administrativos, em sua dimensão quantitativa, por ser uma atividade complexa, ainda não definida pelo Ministério da Educação, bem como por não haver metodologia consolidada pelas teorias de Gestão de Pessoas, demandou a designação, em fevereiro de 2021, de um Grupo de Trabalho multidisciplinar, integrado por técnico-administrativos e docentes, com o objetivo de avançar na elaboração de uma modelagem própria para a Universidade. Durante os anos de 2021 e 2022, esse Grupo de Trabalho participou de um conjunto expressivo de reuniões, já tendo sido apresentado

um modelo preliminar aplicável ao corpo administrativo das unidades acadêmicas.

Por outro lado, a dimensão qualitativa do Dimensionamento da Força de Trabalho técnico-administrativa, foi consolidada por meio da estruturação de metodologia própria já implantada em todos os processos de alocação de força de trabalho.

Quanto ao Plano de Distribuição de Vagas de cargos docentes da Carreira do Magistério Superior, foi constituído Grupo de Trabalho para apresentação de proposta ao CEPEX, visando à alocação das novas vagas redistribuídas pelo MEC.

Quanto ao objetivo **Conclusão das obras oriundas do REUNI**, é importante pontuar o impacto da conjuntura restritiva sob todos os aspectos, incluindo os aspectos financeiros. Ainda há quatro obras não concluídas, daquelas planejadas no projeto REUNI. Mesmo com as restrições impostas à universidade, em particular quanto à disponibilidade de recursos no item capital, é digno de nota que três obras tenham sido concluídas no período, das sete não concluídas no início da vigência do PDI.

Por fim, quanto ao objetivo **Cumprimento das Metas do PDTIC**, a universidade também tem avançado. Os resultados indicam que a meta para 2022 foi atingida, como já o vinha sendo em anos anteriores.

Os resultados destacados acima indicam que a universidade avançou em vários setores, embora precise ainda avançar em outros. A implementação do planejamento de forma plena, consequente e com resultados positivos deve ser resultado da participação construtiva de toda a comunidade acadêmica, em todos os níveis da gestão (coordenações de curso, chefias de

departamento, direções de unidade, pró-reitorias, superintendências, reitoria), mas, também, com a participação de docentes, servidores técnicos administrativos e discentes. É fundamental neste processo, que a comunidade universitária se apodere do PDI e se engaje institucionalmente, para que a universidade possa avançar conforme seu planejamento principal.

6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nas planilhas abaixo está o resultado principal do trabalho da comissão, com o estabelecimento de **Objetivos Estratégicos**,

Indicadores e Metas para todos os Temas e Subtemas elencados e indicados na seção de **Metodologia**.

6.1 Excelência Acadêmica e Científica

a) Ensino de Graduação

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Elevar o número de alunos diplomados	Aumentar a TSG e reduzir o tempo médio de formação	Tempo médio excedente para integralização	Ver nota a)	23,3%	22,3%	21,3%	20,3%	19,3%	18,3%	PROGRAD
		TSG	Ver nota b)	45%	46%	47%	48%	49%	50%	PROGRAD
	Reduzir a evasão	Percentual de alunos evadidos nos dois anos iniciais do curso	Ver nota c)	16%	16%	15%	15%	14%	14%	PROGRAD

	Estimular a incorporação de disciplinas semipresenciais em PPCs (d)	Número de PPCs de cursos presenciais com previsão de disciplinas semipresenciais	No. de cursos presenciais com disciplinas semipresenciais vinculadas a currículos vigentes	19	20	21	22	23	24	PROGRAD
	Priorizar a oferta de cursos em turno único	% Cursos em turno único	Nº de cursos em turno único x 100 / Nº total de cursos	39% (e)	39%	39%	40%	40%	40%	PROGRAD
	Consolidar a participação discente em programas acadêmicos	Nº. de alunos em programas acadêmicos	Nº. de alunos participando dos programas acadêmicos (f)	2000	2050	2100	2150	2200	2250	PROGRAD
	Capacitar coordenadores e membros dos NDEs	Iniciativas de capacitação de coordenadores e membros de NDE	Nº de iniciativas de capacitação	0	1	1	1	1	1	PROGRAD/ PROGEPE
Estimular a integração da graduação com a pós-graduação e a extensão	Consolidar a participação discente em programas de pesquisa e de extensão	Nº. de alunos atuando em programas de pesquisa e de extensão	Nº. de alunos participando dos programas de pesquisa e de extensão (g)	1422	1493	1567	1646	1728	1814	PROPI / PROGRAD / PROEX
	Consolidar o programa de tutoria (pós-graduação / graduação)	Nº. de alunos tutores com ou sem bolsa	Nº de alunos tutores	65	70	70	75	75	75	PROGRAD
	Capacitar alunos de pós-graduação para a docência	Disciplinas e cursos de capacitação de pós-graduandos para a docência	Nº de cursos oferecidos (d)	0	Meta incorporada no subitem Ensino de Pós-Graduação					PROPI

- a) Diferença entre o tempo médio de integralização de um determinado curso e o tempo de duração previsto para o curso, medido em semestres, e expresso em termos de porcentagem, para os alunos que integralizaram o curso naquele ano. Para obter o valor UFF, calcula-se a média ponderada pelo número de alunos formados em cada curso. Os valores deste indicador desde 2015 são: 18,5; 18,0; 19,4; 19,5; 19,9; 16,0; 16,5; 23,3. As metas propostas representam uma redução de 1,5 pontos ao ano, a partir do valor de 2022.

- b) A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) de um determinado curso é calculada pela razão entre o número de alunos que se formaram em um determinado ano e o número de alunos que ingressaram X anos antes naquele curso, onde X é o número de anos previstos para duração do curso. Por exemplo, para um curso com duração prevista de 4 anos, a TSG de 2022 é calculada tomando-se a razão entre o número de alunos formados em 2022 e o número de alunos ingressantes no segundo semestre de 2018 somado ao número de alunos ingressantes no primeiro semestre de 2019.
- c) A taxa de evasão nos dois anos iniciais do curso é calculada pela razão entre o número de alunos que evadiram até o segundo ano do curso e o número de alunos ingressantes dois anos antes. Por exemplo, para calcular a taxa de evasão para o ano de 2022, deve-se considerar os alunos ingressantes em 2021 (denominador) e, dentre estes, os que evadiram em 2021 e 2022 (numerador) vezes 100. Os valores deste indicador desde 2015 são: 19,7; 17,9, 14,0; 16,8; 15,1; 15,2; 9,6; 13,0.
- d) PPC = Projeto Pedagógico de Curso.
- e) Valor calculado considerando o número de cursos nos turnos Matutino, Vespertino ou Noturno, conforme publicado pelo NIDI.
- f) São considerados programas acadêmicos aqueles que compõem iniciativas apoiadas institucionalmente (com ou sem bolsa) por meio de chamadas específicas (monitoria, estágio interno, PET e PROPET, mobilidades, apoio acadêmico etc.).
- g) São considerados neste item os alunos de graduação que atuam em atividades de pesquisa ou de extensão (iniciação científica, iniciação tecnológica, bolsistas de extensão etc.) Para o dado 2022 foram considerados: 698 bolsas PIBIC, 47 bolsas PIBITI, 66 bolsas PIBINOVA, 86 bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) e 525 bolsas para discentes extensionistas (85 no Edital PROEX de bolsas para Ações Novas; 214 no Edital PROEX de bolsas para Ações Renovadas; 100 bolsas no Edital FOEXT-Chamada para Fomento a Ações de Extensão; 100 bolsas no Edital para Pré-Universitários Sociais/PIBEX; e 26 bolsas destinadas a Ações de amplo alcance). Foi considerado um aumento de 5% ao ano no número de alunos de graduação participantes em programas de pesquisa ou extensão.

Ações sugeridas:

Incluir o tempo médio de formação nos sistemas da UFF; Propor, em conjunto com as coordenações de curso, ações para cursos com desempenho abaixo da média; Atualizar a normativa de disciplinas semipresenciais na UFF; Aumentar o número de disciplinas oferecidas no período de férias; Realizar treinamento didático pedagógico do corpo docente; Promover a capacitação dos NDEs para fomento da inovação pedagógica; Aumentar a divulgação dos editais de mobilidade; Atualização dos currículos: aumentar o

número de cursos em turno único; reduzir as cargas horárias dos cursos; Aumentar o número de grupos PROPET; Permitir Ementas bilíngues; Realizar mapeamento de áreas de interesse estratégico para os cursos Minors; Valorizar as disciplinas de estágio em docência; Abrir vagas nas disciplinas de caráter didático pedagógico, apoiar a participação de pós-graduandos nas disciplinas de caráter didático pedagógico; Estimular o Programa de Tutoria; Promover capacitações específicas para os pós-graduandos tutores dos cursos de graduação; Abrir editais para oferecimento desses cursos.

h) Ensino de Pós-Graduação

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Promover a qualidade e a excelência na pesquisa e na pós-graduação da UFF	Elevar o Índice Geral dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFF	Índice Geral dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (IGC-PG)	Ver nota a)	1,18	1,20	1,35	1,50	1,65	1,80	PROPI / NIDI
		Nota CAPES dos programas de pós-graduação	% de aumento na nota dos programas	Não se aplica	10% dos programas avaliados terem suas notas aumentadas na avaliação quadrienal					PROPI
	Aumentar o número de bolsas para docentes	Número de bolsas do CNPq e FAPERJ (CNE e JCNE)	Nº de bolsas. (Ver nota b)	506 (199 FAPERJ + 307 CNPq)	516	526	537	548	559	PROPI / NIDI
	Aumentar a produção intelectual qualificada	Artigos publicados em português	Nº de artigos publicados. (Ver nota c)	1956	1995	2035	2075	2117	2160	PROPI / NIDI
		Artigos publicados em outras línguas	Nº de artigos publicados. (Ver nota c)	1382	1410	1438	1467	1496	1526	PROPI / NIDI
	Aumentar a internacionalização dos programas de pós-graduação	Os objetivos e metas associados à internacionalização da universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação, são tratados no subtema “internacionalização” neste mesmo eixo mobilizador								PROPI / SRI
	Estabelecer uma política de acompanhamento de egressos da Pós-Graduação	Política estabelecida	Não se aplica	Não se aplica	Política elaborada e aprovada até o final de 2025					PROPI
Capacitar alunos de pós-graduação para a docência	Disciplinas e cursos de capacitação de pós-graduandos para a docência	Nº de cursos oferecidos (d)	0	3	4	5	6	7	PROPI	

a) IGC-PG é o Índice Geral de Cursos para a Pós-Graduação, calculado conforme a NOTA TÉCNICA Nº 59/2020/CGCQES/DAES do INEP. No número total de alunos de graduação são considerados apenas os alunos do ensino presencial.

- b) Para calcular o número de docentes bolsistas na FAPERJ foram considerados os resultados de todos os editais lançados nos últimos 3 anos. Para os bolsistas do CNPq foram consideradas todas as bolsas de pesquisa (1A + 1B + 1C + 1D + 2), incluindo as bolsas de desenvolvimento tecnológico, vigentes ao final do ano.
- c) O NIDI produziu um dashboard com o total de artigos publicados a cada ano em português e em outras línguas por docentes da UFF. Os valores propostos significam um aumento de 2% no número de artigos publicados a cada ano em cada uma das categorias.
- d) Não se inclui neste caso as disciplinas de estágio em docência regulares.

Ações sugeridas:

Workshops sobre os parâmetros de avaliação da CAPES para determinação das notas dos cursos; Workshop envolvendo o relato das PPGs que tiveram a sua nota CAPES aumentada no último quadriênio e com docentes da UFF que participaram da avaliação quadrienal; Curso para preenchimento da Plataforma Sucupira para coordenadores e técnicos; Busca ativa por secretários (as) para todos os PPGs, com treinamento para função; Fomentar e buscar Editais para apoio a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, estimulando a submissão, inclusive em rede pelas grandes áreas (Humanidades, Ciências da Saúde e Ciências da Terra e Tecnológicas); Ampliar a divulgação e apoiar a submissão em editais de fomento para bolsas e à pesquisa para os pesquisadores e programas de pós-graduação tanto nacionais quanto internacionais; Workshop para proposição e/ou orientação sobre o processo de autoavaliação que os PPGs devem realizar; Divulgação anual das datas para submissão dos editais; Divulgação da importância do aumento do número de bolsistas CNPq, CNE e JCNE

para a avaliação dos PPGs e da UFF; Workshop para escrita e submissão destes projetos de pesquisa; Assessoria para submissão dos projetos nos sistemas de submissão das fundações e conselhos; Garantir editais de fomento para taxa publicação em revistas internacionais; Auxílio na revisão dos artigos em inglês (com certificado) prevendo apoio também a outras formas de produção como as produções técnico-tecnológicas, Patentes, registros de software; Apoio institucional na formalização de convênio oficial; Apoio a captação de recurso financeiro de agência internacional; Estimular e apoiar administrativamente a mobilidade de docentes e discentes; Estimular a participação de docentes em comitês de agência de fomento internacional; Divulgação de editais de fomento de agências internacionais; Incentivar através da divulgação de editais de prêmios internacionais e da importância para avaliação do pesquisador e dos PPGs na Capes, além de ressaltar o edital para bolsas de doutorado sanduíche da CAPES e os editais para visitantes estrangeiros. Adaptar os websites em atendimento às regras de acessibilidade para o público da inclusão/educação especial, com atualização dos eventos

oferecidos pelas pós, inclusive nas páginas da PROPI, Coordenações de Pesquisa e de Pós-graduação; Melhorar os websites (curso para elaboração de sites); Apoiar a realização de atividades de extensão pelos docentes dos PPGs; Controle dos egressos dos PPGs identificando os benefícios advindos da sua formação frente à sociedade, estimulando inclusive a criação de

projetos de interação /extensão que envolvam até cursos de formação continuada para empresas, contribuindo com a melhoria profissional de seu quadro de funcionários, sejam escolas, universidades, empresas das mais diferentes origens; Divulgação anual das datas para submissão dos editais; Aumentar o número de patentes nacionais e internacionais depositadas e concedidas.

c) Inovação Acadêmica, Interdisciplinaridade e uso de Tecnologias Digitais

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Promover a formação continuada do corpo docente	Oferecer cursos, oficinas e eventos de desenvolvimento docente	Docentes certificados (a)	% de docentes certificados	6% (total = 224)	6%	7%	8%	9%	10%	PROIAC/ PROGRAD, EGGP/ PROGEPE
Promover a interdisciplinaridade	Criar redes e centros de estudos interdisciplinares	Redes ou centros criados por ano	Σ Nº. de redes ou centros	0	0	1	1	2	2	GABR/ PROPI
	Criar cursos sequenciais (Minor) transversais e multidisciplinares	Número de cursos sequenciais criados	Σ Nº. de cursos sequenciais	1	1	2	2	3	3	PROGRAD/ PROPI
Fomentar a adoção de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)	Capacitar docentes e técnicos com cursos e oficinas para o uso das TDIC	Servidores técnicos e docentes certificados	% de servidores certificados (b)	5% (total = 302)	5%	6%	8%	9%	10%	PROIAC/ PROGRAD, EGGP/ PROGEPE

	Estimular o uso de tecnologias assistivas	Cursos e oficinas sobre tecnologias assistivas	No. de cursos e oficinas ^(c)	2	2	2	2	2	2	EGGP/CPAI
--	---	--	---	---	---	---	---	---	---	-----------

- (a) Docentes certificados sobre inovação acadêmica e/ou formação docente. Como resultado, percebe que a inovação é entendida sob quatro perspectivas: como algo positivo *a priori*, como sinônimo de mudança e reforma educacional, como modificação de propostas curriculares e como alteração de práticas educacionais costumeiras em um grupo social. [O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária, Educação, núm. 44, pp. 1-17, 2019, Universidade Federal de Santa Maria.](#)
- (b) Docentes e servidores técnicos certificados sobre uso de Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC).
- (c) Oficina da UFF Acessível “Introdução à Inclusão e Acessibilidade na UFF: Aspectos Legais, Pedagógicos e Atitudinais”.

Ações sugeridas:

Ampliar oferta de oficinas e cursos oferecidas pelo PROIAC (Programa de Inovação e Assessoria Curricular) e pela EGGP (Escola de Gestão e Governança Pública); Criação de Núcleos Locais de Desenvolvimento Docente e capacitação dos membros da equipe via instrução normativa da PROGRAD; Apoiar e dar publicidade às ações dos Núcleos Locais; Divulgar oficinas e cursos externos oferecidos a servidores públicos; Publicar chamadas abertas para incentivar oferecimento de cursos e oficinas de inovação acadêmica na formação continuada de docentes e técnicos administrativos; Criar uma semana de desenvolvimento do corpo técnico e docentes no Calendário da UFF fora do período letivo e, preferencialmente, no início do ano, via resolução CEPEX; Tornar obrigatória carga horária mínima de participação nessas capacitações via resolução CEPEX; Criar equipes ou espaços de saberes transversais por chamadas

públicas ao corpo técnico e docente; Publicar editais para fomentar a produção de Recursos Educacionais Abertos (REA) por equipes multidisciplinares; Possibilitar o cadastro de REA no Repositório Institucional da UFF; Publicar editais conjuntos entre as Pró-Reitorias de fomento à atividades de ensino X pesquisa X extensão; Atualização dos sistemas de graduação e pós-graduação para que possa ser possível reconhecer as disciplinas comuns oferecidas; Criação de novos Minors; Oferecimento de Cursos e Oficinas sobre TDIC selecionadas; Atualização da Instrução Normativa que trata dessas disciplinas; Estimular o oferecimento de disciplinas semipresenciais por meio da Divulgação da instrução às coordenações e docentes; Oferecimento de Cursos e Oficinas de softwares livres; Oferecimento de Cursos e Oficinas sobre tecnologias assistivas; oferecer infraestrutura de informática para suporte às TDICs; Nova modelagem de percursos formativos e cursos interdisciplinares; Capacitar membros do PROIAC.

d) Internacionalização

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFF	Ampliar a mobilidade internacional discente	Alunos da UFF em mobilidade internacional	Nº de alunos da UFF em mobilidade	143	150	158	173	190	214	SRI/PROPPI
		Alunos estrangeiros em programas ou cursos da UFF	Nº de alunos estrangeiros em mobilidade na UFF	60	63	66	73	81	91	SRI/PROPPI
	Aumentar o número de titulações conjuntas ^(a)	Alunos em titulação conjunta	Nº de alunos em titulação conjunta	36	38	40	41	42	45	SRI/PROPPI
	Aumentar o número de convênios e redes internacionais	Convênios e redes ativas	Nº de convênios e redes ativas	241	250	260	265	270	277	SRI
	Apoiar docentes e alunos na preparação de textos científicos para publicação internacional	Artigos atendidos	Nº de artigos atendidos	6	9	13	17	21	25	SRI
Fortalecer e institucionalizar as práticas de Internacionalização interna	Promover a internacionalização curricular ^(b)	Alunos matriculados em disciplinas em língua estrangeira	Nº de alunos matriculados	78	85	96	110	125	144	SRI/PROPPI
	Promover o oferecimento de disciplinas	Disciplinas conjuntas com	Nº de disciplinas oferecidas	4	5	6	7	8	10	SRI

	conjuntas com parceiros internacionais	parceiros internacionais								
	Promover o desenvolvimento de proficiência em língua estrangeira da comunidade acadêmica da UFF (PULE)	Alunos matriculados no PULE	Nº de alunos matriculados	500	510	520	530	541	552	SRI

- a) Ex. Duplo diploma, cotutela, doutorados e/ou mestrados internacionais.
b) Ex. Através de disciplinas em línguas estrangeiras sobre os desafios globais (Minor).

Ações sugeridas:

Ampliar o oferecimento de vagas para editais de mobilidade internacional de saída de graduação e de pós-graduação; Fazer divulgação internacional das ações internas para ampliar a mobilidade internacional de entrada; enviar informações para instituições parceiras internacionais e participar em feiras/eventos de divulgação da UFF; oferecer vagas para participação de estudantes estrangeiros de mobilidade nos programas de extensão; Mapear os discentes estrangeiros em modalidade plena (graduação e pós-graduação); Apoiar os programas de pós-graduação na divulgação de editais para ingresso de alunos estrangeiros; Divulgar os editais para ingresso de alunos estrangeiros dentre parceiros internacionais; Incentivar o aumento no número de titulações conjuntas (duplo diploma, cotutela, doutorados e/ou mestrados internacionais); Apoiar os docentes, programas e coordenações de

graduação que desejam criar titulação de duplo diploma; Ampliar o número de traduções oferecidas no Centro Integrado de Tradução e Escrita (CITE); Fortalecer a participação em redes internacionais, prêmios e programas oferecidos por essas redes e participar em programas de agências internacionais e nacionais (Capes, união europeia, etc); Submeter projetos locais em premiações internacionais; Fomentar a participação de membros da SRI em congressos e encontros de redes internacionais: Apoiar a submissão de projetos à rede Erasmus; Oferecer disciplinas em línguas estrangeiras regulares por meio do fortalecimento de cursos sequenciais de formação transversal; Prospectar parceiros para oferta de cursos e projetos de curta duração (cursos de férias); Oferecer cursos de português para estrangeiros aos alunos estrangeiros de mobilidade internacional na UFF; Coordenar o desenvolvimento de disciplinas conjuntas com parceiros internacionais (COIL) e prospectar parceiros internacionais para

atividades de ensino internacional colaborativo; Oferecer cursos de línguas estrangeiras para discentes de graduação e pós-graduação ingressantes por meio de políticas de ação afirmativa (PULE); Oferecer cursos de línguas estrangeiras para servidores técnico administrativos da UFF em contato com a comunidade internacional; Proporcionar institucionalmente ferramentas facilitadoras do processo de internacionalização acadêmica; Orientar, assessorar e conduzir os processos de formalização de convênios, termos aditivos e cotutelas; organizar programas de acolhimento para discentes estrangeiros de mobilidade acadêmica;

Emitir documentos institucionais bilíngues; oferecer seminários internos e divulgar as oportunidades internacionais; Oferecer workshops, palestras e eventos de orientação sobre o processo de internacionalização acadêmica para a comunidade dos cursos de graduação e pós-graduação; Oferecer atividades de capacitação em internacionalização acadêmica para servidores técnico-administrativos ligados aos cursos de graduação e programas de pós-graduação; Divulgar oportunidades internacionais oferecidas por meio de agências de fomento e instituições e redes parceiras de diferentes países.

e) Inovação Tecnológica

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Consolidar o potencial de inovação da UFF	Expandir a oferta de ambientes de inovação	Número de novos ambientes de inovação	Σ de novos ambientes de inovação ^(b)	1	2	3	4	5	6	PROPPI / AGIR
		Número de empresas ou projetos incubados	Σ de empresas ou projetos incubados ^(b)	10	12	15	20	25	25	PROPPI / AGIR
	Expandir a propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Número de registros de propriedade intelectual	No. de registros depositados no INPI ^(a)	33	35	40	40	40	40	PROPPI / AGIR
		Número de licenciamento de patentes e contratos	Σ de patentes e contratos licenciados ^(b)	1	2	4	6	8	10	PROPPI / AGIR

		de transferência de tecnologias								
	Mapear as tecnologias sociais no ecossistema de inovação da UFF	Número de tecnologias sociais mapeadas	Σ de tecnologias sociais mapeadas ^(b)	90	100	110	110	110	110	PROPI / AGIR

- a) Propriedade intelectual são patentes, marcas e softwares depositados no INPI.
b) As metas anuais são valores cumulativos.

Ações sugeridas:

Elaborar o mapeamento das áreas da UFF que mais inovam e/ou que querem inovar; Organizar eventos de inovação temáticos, de acordo com a realidade regional, com a participação de Sebrae, Firjan, associações/cooperativas comerciais, entre outros; Ampliar a oferta de cursos de empreendedorismo e inovação para comunidade da UFF; Realizar minicursos, workshops e palestras para docentes, discentes e técnicos da UFF; Expandir ações de sensibilização em todos os campi (inclusive de forma online) - apresentar a AGIR e seus setores à comunidade da UFF; Criar novos ambientes de inovação (Escritórios remotos, incubadores de empresas, etc.) em vários *campi* da UFF; Ampliar o número de

empresas e/ou projetos incubados na AGIR e/ou nos ambientes de inovação nos vários *campi* da UFF; Ampliar os registros de propriedade intelectual da UFF; Ampliar o licenciamento de patentes e contratos de transferência de tecnologias patenteadas pela UFF; Ampliar o alcance dos sites e redes sociais da Agir com alinhamento da estratégia de divulgação e comunicação da inovação da UFF e para a UFF; Ampliar o mapeamento das tecnologias sociais no ecossistema de Inovação fluminense; Divulgar os produtos e iniciativas das tecnologias sociais catalogadas e mapeadas.

f) Divulgação Científica

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Criar uma política de divulgação científica na UFF	Institucionalizar a divulgação científica	Política de divulgação científica publicada	Não se aplica	Não se aplica	Publicar a política até o final de 2024					SCS
	Capacitar a comunidade acadêmica sobre divulgação científica	Cursos sobre Divulgação Científica	No. de cursos oferecidos	0	1	1	1	1	1	SCS
		Fórum sobre comunicação e divulgação científica	No. de fóruns realizados	0	0	0	1	0	1	SCS

Ações sugeridas:

Criação de um Grupo de Trabalho Permanente de Divulgação Científica (DC) para mapeamento, articulação institucional e políticas de DC entre pró-reitorias, superintendências, institutos, centros, núcleos e grupos de pesquisa; Mapeamento 90% dos grupos, projetos, pesquisadores de divulgação científica da UFF; Formalização de uma resolução, criando a Política de Divulgação Científica e de Centros e Museus de ciência da UFF, junto à unidades acadêmicas e administrativas; Inclusão de políticas de incentivos para os editais vigentes voltadas para projetos de divulgação científica; Alocar parcela do orçamento anual da universidade para a concepção e ativação de plano e artefatos de comunicação institucional orientados à divulgação científica e para

a infraestrutura de centros e museus de ciência; Divulgação de pesquisas de impacto científico e social sobre temas de interesse público a partir de desafios globais, voltados para a comunidade acadêmica e para a sociedade; Criação de Observatórios temáticos sobre questões de interesse público e pesquisas de impacto social; Produzir matérias de jornalismo científico textual e audiovisual; Promover Olimpíadas e feiras de ciências, com estratégias para inclusão social; Produzir eventos de divulgação científica, de educação científica e de ciência cidadã, com estratégias para inclusão social; Realizar cursos para a formação de estudantes na DC; Realizar cursos para a formação de docentes na DC; Realizar cursos para a formação de técnicos administrativos na DC; Promover um fórum anual de comunicação e divulgação institucional.

g) Avaliação Institucional

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Consolidar a cultura da avaliação nos processos acadêmicos e administrativos	Realizar evento institucional de avaliação	Evento realizado	No. de eventos realizados	Não se aplica	0	1	0	1	0	CPA
	Dar visibilidade aos resultados das avaliações institucionais	Chancelas (selos) emitidos por ações em consequência da avaliação ^(a)	Quantitativo de chancelas emitidas	0	10	20	20	20	20	CPA
	Estabelecer modelo de avaliação institucional para todos os segmentos	Segmentos com modelo de avaliação implementado ^(b)	No. de segmentos com modelo implementado	1	2	3	4	4	4	CPA

- a) Criar um selo de realizações administrativo-acadêmicas da gestão em conformidade com as ações sugeridas nos relatórios de avaliação exarados pela CPA.
b) Entende-se por segmento os setores: ensino de graduação, de pós-graduação, de extensão e administrativo.

Ações sugeridas:

Criação de um selo de realizações administrativo-acadêmicas da gestão em conformidade com as ações sugeridas nos relatórios de

avaliação exarados pela CPA; Inclusão de metas de autoavaliação nos PDUs; Implantação dos instrumentos de avaliação nos segmentos acadêmicos; Capacitação para membros das CALs.

6.2 Relação Universidade - Sociedade

a) Relação Universidade - Setor Empresarial, Setor Público, Sociedade Civil Organizada e Sociedade em Geral

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Fortalecer a relação entre a UFF e o tecido empresarial ^(a)	Ampliar o número de acordos de cooperação, contratos e convênios com o setor empresarial	Acordos de cooperação, contratos e convênios	Nº de acordos, contratos e convênios	15	17	19	21	23	25	GABR, PROEX, PROPLAN, PROPPI
Fortalecer a relação entre a UFF e os setores governamentais ^(b)	Ampliar o número de acordos de cooperação, contratos e convênios	Acordos de cooperação, contratos e convênios ^(c)	Nº de acordos, contratos e convênios ^(c)	41	44	47	50	53	56	GABR, PROEX, PROPLAN, PROPPI
Fortalecer a relação entre a UFF e a sociedade civil organizada ^(d)	Ampliar o número de acordos de cooperação, contratos e convênios ^(e)	Acordos de cooperação, contratos e convênios ^(e)	Nº de acordos, contratos e convênios ^(e)	13	15	17	19	21	23	GABR, PROEX, PROPLAN, PROPPI
Fortalecer a relação entre a UFF e a sociedade em geral	Ampliar o número de ações de extensão	Ações de extensão executadas	Nº. de ações de extensão executadas	983	1081	1191	1310	1441	1585	PROEX

a) Setor empresarial: Federações de indústria, associações comerciais e demais órgãos representativos do tecido empresarial.

b) Em seus três níveis: esferas municipal, estadual e federal.

c) Com o setor público

d) Visando maior articulação, diálogo e capilaridade com as realidades locais e regionais.

e) Com órgãos da sociedade civil organizada: ONGs, movimentos sociais, sindicatos e associações territoriais locais.

Ações sugeridas:

Dialogar com instituições e organismos representativos do setor produtivo e empresarial, apresentando as expertises da UFF e campos aplicados do saber nos quais a UFF mais se destaca. Além

de manter e aprimorar os convênios existentes, a UFF deve buscar e estimular parcerias com os órgãos do setor público em seus três níveis: municipal, estadual e federal (Ministérios, órgãos estatais, centros de pesquisa etc.). Promover a representatividade e dialogar com seus órgãos colegiados, conselhos e confederações, como por

exemplo a Associação Brasileira de Municípios (ABM) e, em nível regional, o CONLESTE. Estimular a inserção da UFF junto ao terceiro setor, buscando parcerias com ONGs, Sindicatos, Associações de

Classe, Fundações, centros e órgãos de pesquisa, associações de bairro e de moradores e Movimentos Sociais em geral.

b) Promoção do Acesso à Arte e à Cultura

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Fortalecimento do acesso público à arte e à cultura	Estruturar uma rede de arte e cultura articulando todos os <i>campi</i> da UFF	Rede estruturada	Não se aplica	0	(a)	(b)	(c)	(d)	(d)	CEART

- a) Estabelecer rede de cultura interuniversitária, articulando todos os *campi* da UFF; estabelecer circuito de cultura na Universidade;
b) Consolidar a rede de cultura interuniversitária, articulando todos os *campi* da UFF;
c) Estabelecer sistema integrado de cultura, a partir da rede de cultura interuniversitária;
d) Gerenciar o sistema interuniversitário de cultura;

Ações sugeridas:

Equipamento CEART - Ações anuais: Realizar 5 mostras de filmes, 900 sessões de cinema, 50 concertos, 11 exposições. Outras

ações na área da arte e cultura: 1- Itinerância intercampi dos grupos Quarteto de Cordas UFF e Música Antiga da UFF; 2- Itinerância intercampi das exposições; 3- Realização dos Projetos integrados Interculturalidades e Ateliérió; 4- Realizar festival integrado de cultura em âmbito intercampi.

6.3 Responsabilidade Social

a) Assistência Estudantil

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica em seu percurso educacional	Ampliar as ações de segurança alimentar no âmbito da UFF	% de alunos usuários do Restaurante Universitário	$IRU = (TRU/TAM) \times 100$ ^(a)	13% ^(b)	14%	15%	16%	16%	17%	PROAES
	Ampliar os programas de assistência estudantil	% de alunos contemplados pela assistência estudantil	% de alunos contemplados pelos programas da assistência estudantil	14% ^(c)	15%	16%	17%	17%	18%	PROAES

- a) Porcentagem de alunos usuários do Restaurante Universitário (IRU): este indicador avalia a quantidade de alunos usuários do Restaurante Universitário (TRU) em relação ao total de alunos matriculados nos cursos de graduação presencial (TAM).
- b) Valor obtido considerando-se que atualmente 6500 alunos são atendidos diariamente nos RUs, de um total de 48881 alunos no ensino presencial. As metas propostas representam um aumento de 5% ao ano.
- c) Valor obtido considerando-se que em 2022 7000 alunos foram contemplados mensalmente com bolsas ou auxílios da assistência estudantil. As metas propostas representam um aumento de 5% ao ano.

Ações sugeridas:

Aumentar o número de refeições oferecidas pelos restaurantes universitários; Aumentar a oferta de bolsas e auxílios estudantis.

b) Acessibilidade

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Efetivar legislação vigente sobre acessibilidade	Atualizar o Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF	Plano atualizado	Não se aplica	Não se aplica	100%	Meta cumprida				PROAES/CPAI-UFF ^(a)

Promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática	Cumprir os objetivos operacionais estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF	% de objetivos do Plano de acessibilidade de cumpridos	(Nº de objetivos cumpridos / Nº total de objetivos) X 100	Não se aplica	Não se aplica	60%	80%	100%	PROAES/CPAI-UFF
--	--	--	---	---------------	---------------	-----	-----	------	-----------------

a) CPAI-UFF é a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFF.

Ações sugeridas:

Avaliar a efetividade dos objetivos e metas do Plano UFF Acessível 2019; Mapear as lacunas nos processos, fluxos e serviços

referentes à acessibilidade; Reformular os objetivos estratégicos do Plano de Acessibilidade; Monitorar, avaliar e implementar os objetivos estratégicos do Plano de Acessibilidade;

c) Meio Ambiente e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Implementar uma cultura de inclusão social e sustentabilidade socioambiental na UFF	Criar laboratórios de práticas de sustentabilidade socioambiental	Número de laboratórios criados	Σ de laboratórios criados	Zero	0	1	2	3	4	Comissão PLS PROEX
	Incorporar a temática socioambiental de forma transversal no ensino de graduação e pós-graduação	Nº de cursos Minors criados	Σ de cursos Minors criados	Zero	Meta incorporada no Subtema “Inovação Acadêmica, Interdisciplinaridade e uso de Tecnologias Digitais”, no objetivo “Promover a interdisciplinaridade” (a)					PROGRAD / PROPI
		Nº de cursos de curta duração (b)	Nº. de cursos oferecidos	Zero	1	2	2	3	3	Comissão PLS PROEX
Efetivar legislação vigente	Atualizar e cumprir o Plano de Logística Sustentável (PLS)	Plano atualizado	Não se aplica	Não se aplica	Atualizar PLS		60%	80%	100% (c)	Comissão PLS PROEX

sobre Sustentabilidade	Aderir à Agenda A3P	Adesão à A3P	Não se aplica	Não se aplica	Aderir à Agenda A3P	Comissão PLS PROEX
------------------------	---------------------	--------------	---------------	---------------	---------------------	--------------------

- (a) A meta de incorporação de estruturas de ensino transversais foi incorporada no Subtema “**Inovação Acadêmica, Interdisciplinaridade e uso de Tecnologias Digitais**”, no objetivo estratégico “Promoção da interdisciplinaridade”, que deverá ser cumprida através da criação de cursos sequenciais (Minors). Aqui se destaca o fato de que um destes cursos deverá ser na área Socioambiental.
- (b) O objetivo é promover cursos de curta duração no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sobre as temáticas da “Inclusão Social” e da “Sustentabilidade Socioambiental” que possam ser reconhecidos nos cursos de graduação como carga horária complementar e nos cursos de pós-graduação como Tópicos Especiais.
- (c) Os percentuais referem-se ao percentual de cumprimento das metas estabelecidas no PLS.
- (d) A3P = Agenda Ambiental da Administração Pública.

Ações sugeridas:

Criar unidades demonstrativas (p.ex: laboratórios a céu abertos, hortas/horto pedagógicos, sistemas agroflorestais, galpão verde etc.) de práticas de sustentabilidade socioambiental nos *campi* da UFF para uso do público interno e externo da Universidade; lançar editais de fomento a programas, projetos de extensão e eventos que incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade socioambiental; divulgar as ações de ensino e extensão na temática para público interno e externo da universidade; estimular a criação de minors que abordem a temática socioambiental na UFF; estimular cooperação educativa entre instituições nacionais e internacionais para o oferta de cursos de curta duração que abordem a temática socioambiental; promover cursos de curta duração para formação profissional de estudantes de graduação e pós-graduação da UFF no

âmbito dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e demais temáticas socioambientais; promover cursos interdepartamentais de curta duração para formação profissional de estudantes de graduação e pós-graduação da UFF no âmbito dos ODS e demais temáticas socioambientais; estimular a criação de projetos de ensino no âmbito dos ODS e demais temáticas socioambientais; Criar e ofertar disciplinas com a temática socioambiental em todos os cursos de pós-graduações da UFF; Lançar editais de fomento à pesquisa que contribuam na temática de sustentabilidade socioambiental; Apoiar a realização de atividades de consultoria e assessoramento técnico (incluindo a Empresa Júnior) em temas de sustentabilidade socioambiental em âmbito local, nacional e internacional; Monitorar e atender as demandas das pós-graduações que já atuam na temática socioambiental; Identificar os trabalhos desenvolvidos na UFF sob

os temas "UFF", "Sustentabilidade", "socioambiental", "meio ambiente", "desenvolvimento sustentável", "ODS"; promover e organizar espaços de lazer abertos aos fins de semana e recesso para a comunidade do entorno dos campi; criar e Implementar protocolos para viabilizar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração da UFF; revisar, implementar e acompanhar as ações do PLS (Plano de

Logística Sustentável); realizar de chamadas públicas para compra de gêneros alimentícios da agroecologia e agricultura familiar; divulgar as ações executadas pela Comissão Permanente de sustentabilidade da UFF; divulgar e estimular a participação de servidores nos cursos de A3P (Programa Agenda Ambiental na Administração Pública).

d) Equidade, Diversidade e Inclusão

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Elaborar um plano para a equidade, a diversidade e a inclusão	Elaborar Política e Plano Institucionais sobre Equidade, Diversidade e Inclusão bem como fazer cumprir as metas estabelecidas	Política e Plano elaborados	Não se aplica	Não se aplica	Elaborar Política e Plano	Cumprir as metas estabelecidas no plano				PROAES: Coordenação de equidade e inclusão (CEPG, AFIDE) ^(a)
Elaborar um plano de combate ao racismo e às diferentes formas de discriminação	Elaborar Política e Plano Institucionais sobre combate ao racismo e discriminações, bem como fazer cumprir as metas estabelecidas	Política e Plano elaborados	Não se aplica	Não se aplica	Elaborar Política e Plano	Cumprir as metas estabelecidas no plano				PROAES: Coordenação de equidade e inclusão (CEPG, AFIDE) ^(a)

(a) CEPG - Comissão Permanente de Equidade de Gênero; AFIDE - Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Federal Fluminense.

Ações sugeridas:

Realizar um diagnóstico sobre o perfil da diversidade (gênero, raça, sexualidade, deficiência, orientação sexual) na Instituição

(discentes, servidores docentes e técnicos administrativos); Realizar campanha de sensibilização, educação e conscientização da comunidade acadêmica dos *campi* da UFF sobre existência de viés implícito e construção de estereótipos; Fazer um diagnóstico

da paridade e diversidade de gênero e raça nos espaços de poder (Pró-Reitorias, superintendências, conselhos deliberativos etc.); Propor e acompanhar políticas de equidade de gênero, raça, sexualidade, deficiência, orientação sexual) na Instituição (discentes, servidores docentes e técnicos administrativos); Criar um protocolo geral de atendimento e encaminhamento voltado para mulheres em situação de violência de gênero; Criar um protocolo geral de atendimento e encaminhamento voltado para pessoas LGBTQIAP+ em situação de violência de gênero e orientação sexual; Criar um protocolo geral de atendimento e encaminhamento voltado para denúncias de racismo e discriminações contra pessoas pertencentes às minorias étnico-raciais. Garantir e monitorar as políticas de apoio à maternidade em todos os editais, processos seletivos e progressão funcional na UFF; Implementar licença maternidade para alunas e alunos homens trans; Ampliar o número de espaços de acolhimento para cuidadores e crianças; Ampliar

número de fraldários e salas de amamentação; Capacitar e sensibilizar os profissionais da saúde e de setores de atendimento às mulheres e homens trans que sofrem luto por óbito do recém-nascido; Recomendar e incentivar a oferta de disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação sobre questões étnico-raciais, de gênero, transversalidades e políticas de ações afirmativas; Incentivar a oferta de cursos de extensão nas escolas sobre as políticas de ações afirmativas; Ampliar o número de bolsas e de auxílios aos estudantes cotistas (raça e gênero); Consolidar a política de cotas e ações afirmativas (raça e gênero) nos concursos para docentes e técnico-administrativos; Implementar políticas de cotas (raça e gênero) e ações afirmativas em todos os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu*; Formar um banco de dados pessoas capacitadas para atuarem nas bancas de heteroidentificação nos processos seletivos dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu*.

e) Políticas de Acesso à Universidade

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Ampliar o acesso à universidade para a comunidade nos	Aumentar o número de ingressantes em cursos de graduação e pós-graduação nos <i>campi</i> fora de sede	Alunos que ingressam nos cursos fora de sede	Quantidade de alunos ingressantes	Em 2022: 2.026 ^(a)	2066	2107	2149	2192	2236	PROGRAD / PROPI

<i>campi</i> fora de sede	Aumentar o número de ingressantes por ações afirmativas nos cursos de graduação e de pós-graduação fora de sede	Alunos que ingressam por ações afirmativas	Quantidade de alunos ingressantes	Em 2022: 1.237 ^(a)	1261	1286	1312	1338	1365	PROGRAD / PROPII
---------------------------	---	--	-----------------------------------	-------------------------------	------	------	------	------	------	------------------

(a) Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados - NIDI, consultado em 16/06/2023. Os dados incluem apenas os alunos ingressantes nos cursos de graduação no ensino presencial nos *campi* fora de sede. Tem que ser incluído os alunos pós-graduação. Os valores propostos para as metas anuais consideram um aumento de 2% ao ano.

Ações sugeridas:

Ampliar cursos de graduação e pós-graduação fora de sede relacionados aos contextos regionais orientando para a vocação regional; Estudo regional e sociocultural para a reorientação dos cursos; Ampliar oferta de vagas direcionadas a cursos de interesse regional; Aumentar o número de vagas em editais de transferência específica (transferência para o interior); Estimular novas vagas

para os cursos noturnos e cursos à distância (incentivar a oferta de vagas no período noturno e flexibilizar a matriz curricular); Fortalecimento do programa de tutoria para os *campi* fora de sede (Aumento da oferta de bolsas); Implementação de Política de inclusão de trabalhadores e populações de baixa renda; Incentivo aos projetos pré-universitários fora de sede; Ampliação de projetos relacionados ao programa Conheça a UFF.

f) Promoção da Saúde

Objetivo Estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Integração às Redes de Universidades Promotoras de Saúde - UPS ^(a)	Programa integrado de saúde institucionalizado para integração às redes UPS	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Manter a UFF na Rede de Universidades Promotoras da Saúde - RUPS					PROEX / PROGEPE

(a) UPS - Universidades Promotoras de Saúde.

Ações sugeridas:

Mapear as ações promotoras de saúde desenvolvidas na UFF;
Realizar o XI Congresso de Universidades Promotoras da Saúde na

UFF (2024); Ingressar na Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde; Implementar rodas de conversa sobre promoção da saúde; Fortalecer espaços de promoção da saúde.

6.4 Infraestrutura e Tecnologias de Apoio

a) Infraestrutura Multiusuária

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Integrar os laboratórios multiusuários (LM) e aperfeiçoar seu modelo de gestão	Padronizar as páginas eletrônicas dos LM e do PROGEM	% de páginas eletrônicas atualizadas	Nº de páginas padronizadas / Nº de LM*100	0%	25%	50%	70%	90%	100%	PROPI/ PROGEM
	Criar e atualizar normas relativas à gestão inclusive avaliação dos LM e do PROGEM	% de atualização de regimentos, formulários de avaliação e normas	Nº de LM com as normas ajustadas / Nº de LM * 100	0	25%	50%	70%	90%	100%	PROPI/ PROGEM
Dar sustentabilidade financeira aos laboratórios multiusuários (LM)	Criar estratégias de estímulo à captação de recursos para manutenção e expansão da infraestrutura multiusuária	Incremento das fontes de recursos financeiros a partir da aplicação da estratégia	Nº de fontes de recursos / Nº de LM * 100	25	10%	20%	30%	40%	50%	PROPI, PROPLAN, PROGEM, PPG, LMs envolvidos

Ampliar o apoio técnico especializado aos laboratórios multiusuários (LM)	Criar políticas para ampliar o corpo de pessoal técnico para atendimento aos LM	Incremento do quantitativo de pessoal técnico (servidores e bolsistas) atuando nos LM	Nº de servidores técnico-administrativos atuando nos LM / Nº de LM * 100	5	10%	10%	20%	20%	30%	PROPI, PROPLAN, PROAD, PROGEPE, LMs
			Nº de bolsistas atuando nos LM / Nº de LM * 100	15	10%	10%	20%	20%	30%	PROPI, PROPLAN, PROAD, PROGEPE, LMs
Ampliar a infraestrutura multiusuária	Aumentar o número de LM e atendimentos a usuários internos e externos à UFF	Incremento no número de LMs criados	Número de LMs criados * 100 / número de LM existentes	26 ^(b)	10% ^(a)	20%	30%	40%	50%	PROPI e LMs
		Incremento no Nº. de atendimentos e/ou serviços prestados	Nº. de serviços prestados / No. de LMs * 100	500	10%	20%	30%	40%	50%	PROPI e LMs
	Integração da Rede de Biotérios ao PROGEM	Inclusão da Rede de Biotérios aos LMs	% Integração	0	0%	100%				Rede de Biotérios / PROGEM/ PROPI

(a) Valores cumulativos.

(b) Número de Laboratórios Multiusuários no site do PROGEM (<http://www.pesquisa.uff.br/?q=content/laborat%C3%B3rios-multiusu%C3%A1rios-progem>) consultado em 19/06/2023.

Ações sugeridas:

i) Criação de normas para padronização das páginas eletrônicas dos Laboratórios Multiusuários, facilitando o acesso dos usuários aos serviços prestados e às informações sobre seu funcionamento. Implementação de uma plataforma integrada, em três idiomas (português, inglês e espanhol) com informações sobre os

Laboratórios Multiusuários, instruções de acesso aos laboratórios e serviços prestados pelos mesmos, envio de relatórios, divulgação de relatórios e informações relevantes (transparência). *ii)* Atualização do regimento do PROGEM; Criação e revisão dos procedimentos e normas existentes para gestão dos laboratórios multiusuários, incluindo regulamento para concessão de recursos financeiros,

peçoal e selo multiusuário UFF. *iii*) Efetuar levantamento dos custos de funcionamento dos Laboratórios Multiusuários; Efetuar levantamento das atuais fontes de recursos que financiam o funcionamento dos laboratórios multiusuários; Estimular a interação entre os gestores dos Laboratórios Multiusuários e o escritório de projetos da UFF, a fim de maximizar a captação de recursos de fontes diversas; Estimular a realização de convênios com empresas e/ou outras entidades público-privadas; Estimular a prestação de serviços remunerados para empresas e instituições de ensino e pesquisa de outros países, especialmente da América Latina. *iv*) Criar grupo de trabalho para mapeamento das demandas;

promover reuniões com pró-reitores (ou seus representantes) da PROPPI, PROPLAN, PROAD e PROGEPE, assim como de outras instâncias administrativas relevantes, buscando proposição de políticas para o atendimento das demandas. *v*) Identificar laboratórios existentes na UFF com perfil multiusuário; estimular a adesão dos laboratórios ao PROGEM; analisar de forma contínua a consolidação da participação no PROGEM, incluindo o reconhecimento do efetivo funcionamento do laboratório como multiusuário; *vi*) Adequação da Gestão da Rede de Biotérios às normas do PROGEM; elaboração de proposta para adesão ao PROGEM.

b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	Ampliar o número de projetos de desenvolvimento institucional com a FEC	Percentual de projetos novos contratados	N° de projetos novos / N° de projetos atuais * 100	8	10% ^(a)	12%	14%	15%	16%	PROPLAN
	Elaborar Planos de Manutenção para a infraestrutura predial e equipamentos da UFF	No. de planos elaborados	N° de edificações atendidas / N° de edificações da UFF * 100	0	10% ^(a)	20%	30%	40%	50%	SOMA

Atualizar o plano diretor da UFF	Elaborar estudos para a utilização do espaço físico dos <i>Campi</i> e Unidades Isoladas	Número de Campi e Unidades Isoladas com plano elaborado	Número de estudos concluídos	2	1	1	1	1	1	SAEP
Concluir obras em andamento	Concluir projetos e obras em andamento na universidade	Percentual de obras concluídas	Nº de etapas da obra concluídas / Nº total de etapas da obra * 100	10%	20%	40%	60%	80%	100%	SAEP
Aprimorar a gestão patrimonial imobiliária	Regularizar os registros dos imóveis da UFF junto aos cartórios pertinentes	Número de RGI expedidos em nome da UFF	Nº de imóveis com RGI expedidos em nome da UFF	15	1	0	1	0	1	SAEP
	Aprovar os projetos das edificações junto ao CBMERJ	Percentual de projetos aprovados	Nº de edificações com projetos aprovados / Nº total de edificações * 100	8%	10% (a)	20%	30%	40%	50%	SAEP
	Obter os Certificados de aprovação das edificações junto ao CBMERJ	Percentual de Edificações com Certificado de aprovação	Nº de edificações com CA / Nº total de edificações * 100	0	0% (a)	5%	5%	10%	10%	SAEP
Elaborar e implementar uma política de segurança institucional	Estabelecer uma política de segurança institucional e implementar plano de segurança	Percentual de metas alcançadas	Nº de metas alcançadas * 100 / Nº de metas previstas no plano	0	Criar e publicar política e plano	10% (a)	30%	75%	100%	SOMA / SAEP
	Estabelecer protocolos de segurança em situações de emergência	Percentual de protocolos normatizados e publicados	Nº de protocolos elaborados *	0	10% (a)	30%	50%	75%	100%	SOMA

			100 / Nº de Campi							
Estabelecer planos ambientais nos <i>Campi</i>	Elaborar e publicar norma para as ações de descarte e coleta seletiva de resíduos sólidos, líquidos e químicos.	Norma criada, aprovada e publicizada	% de elaboração da norma	0	20%	50%	100%	-	-	Comissão de Sustentabilidade
	Implementar programas de descarte, coleta e processamento dos resíduos sólidos, líquidos e químicos	Número de programas criados e implantados	Programas criados	0	0	1 ^(a)	2	3	-	Comissão de Sustentabilidade

(a) Valores cumulativos.

Ações sugeridas:

Atualizar os atos normativos que regulam as contratações da Fundação de Apoio; Mapear e implantar novos fluxos de processos; Assessorar as Unidades Acadêmicas e Administrativas na busca por recursos; Dar suporte técnico para elaboração, execução, monitoramento e prestação de contas dos contratos junto à Fundação de Apoio. Estabelecer cronograma e fluxo de controle de atividades de manutenção; Elaborar os planos de manutenção para as edificações e equipamentos da UFF. Diagnosticar a atual ocupação dos espaços; Identificar os espaços disponíveis para uso das Unidades; Identificar o potencial construtivo, conforme demanda da Comunidade Universitária; Concluir os ajustes resultantes e documentar; Registrar os documentos junto às

respectivas Prefeituras. Finalizar a obra, conforme Contrato vigente nº 46/2020. Licitar obra para construção, com base no projeto executivo vigente; Elaborar Estudo preliminar; Contratar projeto executivo; Licitar obra para construção, com base no projeto executivo; Elaborar projeto executivo para readequação de uso e tratamento de patologias construtivas; Licitar obra para continuação da construção, com base no projeto executivo de readequação; Iniciar o contrato de atualização de projeto executivo; Licitar obra para continuação da construção, com base no projeto executivo. Obter o Levantamento topográfico do imóvel; Obter planta baixa do imóvel. Cumprir as exigências junto à Prefeitura. Cumprir as exigências junto ao Cartório; Realizar levantamento das edificações; Contratar empresa especializada para elaboração dos projetos de PCI; Fiscalizar as empresas; Obter

as exigências do CBMERJ Acompanhar Contrato de obras por empresa especializada; Obter o laudo de exigência emitido pelo CBMERJ; Licitar a obra de execução do PCPI; Acompanhar a execução da obra; Obter certificado de aprovação do CBMERJ. Desenvolver ações que promovam a segurança patrimonial, a preservação e a utilização adequada dos bens móveis e imóveis da UFF, tais como vinculação de bens a usuários, monitoramento remoto de espaços e frota de veículos; Desenvolver ações para criação de rotinas de segurança coletiva, evacuação de área,

definição de níveis de segurança por área e controle de acesso em eventos da comunidade universitária. Tipificar e quantificar os resíduos produzidos nos campi; identificar e registrar as fontes geradoras, o fluxo e elaborar indicadores para a política de resíduos; Estabelecer centros de coletas e processamento dos resíduos, gerando insumos que serão comercializados, gerando recursos para reinvestimento nos programas.

c) Bibliotecas, Acervo e Documentação Arquivística

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Atualização do acervo bibliográfico	Ampliar a bibliografia básica e complementar impressa	Crescimento do acervo impresso	Quantidade de livros adquiridos	1.068 ^(a)	1100	1200	1300	1400	1500	SDC
	Ampliar os recursos digitais disponíveis	Crescimento do acervo digital	Quantidade de bases disponíveis ^(b)	16 ^(a)	17	17	18	19	19	SDC
Ampliar as estações individuais e coletivas e os recursos tecnológicos	Ampliar os postos de estudo e de computadores acessíveis aos usuários	Nº de postos de estudo e de computadores	Quantidade de postos de estudo individuais e coletivos	985 ^(a)	1000	1200	1200	1250	1304	SDC

(a) Valores cumulativos.

(b) Bases de conteúdo completo (permanente e assinatura).

O Ministério da Educação, por intermédio de Portarias e do Decreto n° 9.235/2017, determinou que as Instituições de Ensino Superior deverão converter para meio digital os documentos que compõem seus acervos acadêmicos até abril de 2022.

A Universidade Federal Fluminense, por meio da Portaria n° 67.507, de 24 de setembro de 2020, constituiu a Comissão para implantação do acervo acadêmico digital no âmbito da Universidade. A Comissão é composta por servidores das Pró-reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi), além das Superintendências de Documentação (SDC) e de Tecnologia da Informação (STI). A criação da Comissão visou compreender a demanda com a produção de um diagnóstico da situação do acervo acadêmico, além do planejamento e coordenação da conversão para o meio digital, que são seus principais objetivos. A UFF nomeará até o final de 2023 um Comitê Gestor interdisciplinar conforme a composição da comissão, compreendido por todas as áreas envolvidas, ao qual competirá:

I - Elaborar documentos normativos para o desenvolvimento do Acervo Acadêmico, incluindo diagnósticos e processos;

II - Implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao Acervo Acadêmicos;

III - Avaliar continuamente a infraestrutura para o devido armazenamento dos documentos;

IV - Manter os trâmites e decisões sempre registradas em atas;

V - Designar e acompanhar o processo de digitalização do acervo acadêmico e outras que se façam necessárias.

Ações sugeridas:

Priorização do acervo digital; consolidação do Programa de Relacionamento com sensibilização dos professores para adequada indicação das bibliografias básicas dentro do prazo para avaliação e uso dos alunos; ampliação da divulgação dos serviços e recursos de acessibilidade; Mapeamento dos usuários; Levantamento de necessidades de serviços especiais; ampliação de serviços de acessibilidade ao acervo; ampliação da acessibilidade física nas bibliotecas; ampliação de acervo acessível; Promover ações de aproximação da gestão do RiUFF com as áreas colaboradoras, Priorizar a criação de coleções de itens especiais para instigar a adesão da comunidade acadêmica.

Constitui também este documento o **PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DAS BIBLIOTECAS DA UFF (Anexo V)**.

d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Expandir os serviços de TI (datacenter)	Concluir projeto para redefinição e reestruturação da infraestrutura lógica de DataCenter	Percentual de execução do projeto	Atividades executadas * 100 / Total de atividades previstas	0	0% (a)	40%	70%	100%	-	STI
	Expandir a capacidade de armazenamento dos sistemas e serviços institucionais	Percentual de execução do projeto	Atividades executadas * 100 / Total de atividades previstas	0	0% (a)	40%	70%	100%	-	STI
Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	Alcançar 100% de cobertura da rede Wifi planejada no PDTIC	Percentual de expansão da conectividade	Nº pontos instalados * 100 / Nº pontos planejados	0	20% (a)	50%	80%	100%	-	STI
	Alcançar 100% de cobertura dos pontos planejados no PDTIC da rede física	Percentual da expansão da conectividade	Nº pontos instalados * 100 / Nº pontos planejados	0	0% (a)	30%	60%	80%	100%	STI
	Concluir projeto para redefinição e reestruturação da infraestrutura lógica de rede	Percentual de execução do projeto	Nº de atividades executadas * 100 / Nº de atividades previstas	40%	50% (a)	70%	100%	-	-	STI
Promover a automação dos processos e	Concluir 80% ao ano dos projetos de soluções de TI definidos no PDTIC	Percentual de realização / ações	Nº de Projetos executados * 100 / Nº	0%	80% (b)	80%	80%	80%	80%	STI

inovação tecnológica		previstas no PDTIC	Projetos previstos no PDTIC							
----------------------	--	--------------------	-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--

- (a) Valores cumulativos.
(b) Valores não cumulativos.

Ações sugeridas:

Identificar pontos de melhoria em serviços críticos na infraestrutura lógica de Datacenter; Adquirir equipamentos e licenças de software para mudança da estrutura lógica do Datacenter; Criar um plano de Mudança para migração da infraestrutura; Executar o plano de mudança; Identificar pontos de melhoria e capacidade de armazenamento no serviço de Storage do Datacenter; Adquirir equipamento Storage com configurações aderentes a infraestrutura da UFF; Criar um plano de Mudança para migração da infraestrutura do Storage atual para o novo Storage; Executar o plano de mudança de migração; Identificar necessidades de pontos de acesso móvel à rede de dados na UFF; Redesenhar a estrutura lógica da rede de dados móveis da UFF; Adquirir equipamentos de pontos de acesso móvel aderentes as necessidades de expansão e substituição da atual estrutura de WiFi da UFF com configurações tecnológicas mais atuais aderentes a infraestrutura da UFF; Criar um plano de Mudança para migração da infraestrutura WiFi e expansão necessária com novos pontos; Executar o plano de

mudança de migração e expansão; Identificar necessidades de expansão e manutenção na rede cabeada da UFF; Preparar documentação para contratação de empresa prestadora de serviço e publicar para contratação; Preparar um plano de operação para priorizando unidades com maior necessidade de expansão e pontos indisponíveis para manutenção; Coordenar e fiscalizar a expansão e manutenção das necessidades de expansão e manutenção de cabeamento estruturado junto a empresa contratada; Identificar necessidades de expansão e atualização tecnológica da rede de dados da UFF; Redesenhar a estrutura lógica da rede de dados com características de disponibilidade, resiliência e maior velocidade de acesso; Adquirir equipamentos aderentes as necessidades de expansão e substituição da atual estrutura da rede de dados da UFF; Criar um plano de Mudança para migração da infraestrutura de dados e expansão necessária com novos pontos de conectividade; Executar o plano de mudança de migração e expansão; Levantar e avaliar as demandas da universidade; Elaborar o PDTIC; Executar os projetos previsto no planejamento.

6.5 Governança e Gestão

a) Governança e Gestão Estratégica

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Fortalecer a Governança institucional	Melhorar o Índice de Governança e Gestão	Índice Geral de Governança - IGG/TCU	Faixa do IGG ^(c)	Intermediário	Intermediário	Aprimorado				Grupo Gestor de Apoio à Governança
Aprimorar e consolidar o modelo de governança e gestão estratégica	Elaborar/atualizar PDUs de forma integrada ao PDI-UFF 2023-2027 ^(a)	% de unidades acadêmicas com planos atualizados	Nº de unidades com planos atualizados / Nº de unidades X 100	0%	5%	20%	50%	70%	100%	PROPLAN
		% de unidades administrativas com planos atualizados	Nº de unidades com planos atualizados / Nº de unidades X 100	0%	20% ^(d)	70%	100%	100%	100%	PROPLAN
	Elaborar planos institucionais de forma integrada ao PDI-UFF 2023-2027 ^(b)	% de planos institucionais atualizados	Nº de planos atualizados / Nº de planos X 100	0%	70% ^(d)	80%	90%	100%	100%	PROPLAN

(a) PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

(b) PDTIC, PDA, PLS, PTD, UFF Acessível, Plano de Internacionalização etc.

(c) Índice de Governança e Gestão do TCU;

(d) Valores cumulativos

Ações sugeridas:

Consolidação do Plano de Ação para atendimento aos questionamentos do TCU, priorizando aqueles indicadores que mais impactam negativamente o IGG; implantação de um sistema de acompanhamento para monitoramento das ações; Acompanhamento semestral do avanço dos

atendimentos, pelas áreas responsáveis; Normatizar e padronizar o formato de elaboração e aprovação dos planos; Investir em um sistema de monitoramento das metas e indicadores dos planos institucionais; Promover cursos de capacitação (POGEPE/PROPLAN) voltados à elaboração dos PDUs.

b) Gestão de Riscos e Integridade

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Ampliar as ações da Gestão de Riscos na UFF	Identificar e mapear processos críticos de Pró-Reitorias e Superintendências	Número de Processos Críticos mapeados ^(a)	Nº de processos críticos mapeados	6	10 ^(b)	10	20	30	42	PROPLAN
Aprimorar a gestão de integridade na UFF	Executar as ações previstas no Plano de Integridade da UFF	Percentual de realização do Plano de Integridade da UFF	Nº de ações realizadas/ Nº de ações previstas * 100	0	60% ^(b)	100%	100%	100%	100%	PROPLAN

(a) Processos primordiais para que se atinjam os objetivos estratégicos da Universidade.

(b) Valores cumulativos.

Ações sugeridas:

Aprimorar a metodologia de classificação dos processos críticos e estratégicos da UFF, utilizando o Mapa Estratégico, o PDI e o Índice Integrado de Gestão e Governança Públicas (iGG); Utilizar um sistema de acompanhamento sistemático para a gestão de riscos; Fazer um plano de comunicação periódico sobre o assunto; Elaborar

Plano de Comunicação junto à SCS; Promover capacitação para servidores sobre temas voltados à integridade pública; Elaborar o Regimento da Comissão de Ética da UFF; Elaborar o Código de conduta do servidor da UFF; aprimorar as instâncias de acompanhamento e controle das demandas dos órgãos de controle; Instituir fluxos padronizados para a fiscalização e a aplicação de penalidades nas contratações.

c) Governança Digital

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Expandir e aprimorar os serviços digitais	Execução de 100% das metas previstas no PTD	% médio das metas alcançadas / ano	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de metas alcançadas no PTD }^{(a)}}{\text{N}^\circ \text{ de metas do PTD}} \times 100$	0	20% ^(a)	30%	50%	75%	100%	STI / Comissão Governança Digital

(a) PTD - Plano de Transformação Digital

(b) Valores cumulativos

Ações sugeridas:

Executar projetos para transformar os serviços priorizados no PTD em serviços digitais; Disponibilizar os serviços no portal gov.br.

d) Gestão de Pessoas

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Favorecer a excelência dos atendimentos prestados na Universidade	Implantar ações de capacitação dos servidores voltadas ao atendimento ao usuário	Nº de ações oferecidas	$\Sigma \text{ de ações oferecidas}$	0	0	2 ^(b)	2	2	2	PROGEPE
	Implantar ferramenta de avaliação de satisfação do usuário nos setores da Progepe ^(d)	Percentual de setores com a ferramenta implantada	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de setores com a ferramenta implantada}}{\text{N}^\circ \text{ de setores total}} \times 100$ ^(a)	35%	47%	65%	88%	100%	100%	PROGEPE
Otimizar os processos de gestão da força de	Implementar ações para finalizar a elaboração e implementação do Plano de Distribuição de Vagas	Percentual de ações concluídas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de etapas concluídas}}{\text{N}^\circ \text{ de ações no Plano}} \times 100$	10%	30%	50%	75%	100%	100%	PROGEPE

trabalho da UFF	Implantar a gestão por competências para o corpo técnico-administrativo da UFF	Percentual de implantação da gestão por competências	Nº de etapas concluídas / Nº de etapas previstas X 100	40%	45%	50%	55%	60%	85%	PROGEPE
Ampliar as competências de gestão na Universidade	Aumentar o número de capacitações oferecidas a gestores	Nº de capacitações oferecidas	Σ de capacitações oferecidas	3	4 ^(b)	5	5	6	5	PROGEPE
	Implantar o Programa de Avaliação de Desempenho Gestores Administrativos	Percentual da implantação do Programa	Nº de etapas implantadas / Nº de etapas previstas X 100	0	20%	50%	100%	100%	100%	PROGEPE
Elevar a qualidade de vida dos servidores da UFF em seu ambiente laboral	Ampliar a participação dos usuários nas ações voltadas à saúde	% da participação dos usuários nas ações voltadas à saúde	(Nº de usuários participantes / Nº de vagas em ações oferecidas) X 100	10%	50%	70%	90%	100%	100%	PROGEPE
	Instituir o Programa Integrado de Saúde Mental na UFF	% de etapas instituídas do programa	(Número de etapas instituídas do Programa / Número de etapas previstas) X 100	0	50%	75%	100%	100%	100%	PROGEPE

(a) Este indicador refere-se apenas aos setores da PROGEPE que efetuam atendimento ao público.

(b) Valores não cumulativos

(c) Atualmente há 11 ferramentas sendo utilizadas por 6 setores (DPS, DPVS, DAS, DGL, DGD e EGGP). As ferramentas deverão ser implantadas nos setores que atendem ao público, a saber: DPAP, DPA, DBE, DDV, SCAD, DAC, DGLD, DACQ, SANT, SA e GPD.

Ações sugeridas:

Identificar quais competências precisam ser desenvolvidas;

Identificar a quantidade e quais servidores precisam se desenvolver

em cada competência; Atualizar, anualmente, as competências que precisarão ser desenvolvidas; Atualizar, anualmente, a quantidade de servidores que precisarão se desenvolver em cada competência. Análise e validação das ferramentas já utilizadas; Construção de novas ferramentas para utilização em cada setor (que poderão ser similares ou diferentes de acordo com a especificidade de cada setor). Implantação efetiva das novas ferramentas nos setores. Implementação de plano de modelagem da estrutura organizacional da UFF; Identificação de modelo de dimensionamento da força de trabalho mais adequado a ser aplicado na UFF; Aplicação de modelo em unidade piloto; Elaboração de relatório pelo Grupo de Trabalho responsável pelos estudos sobre o tema na UFF; Validação e aprovação do modelo pela Gestão da Universidade; Avaliação de medida de automação para implementação da metodologia de dimensionamento e do plano de distribuição de vagas; Divulgação do modelo; Implementação do Plano de distribuição de vagas. Ajuste do Sistema de Avaliação de Desempenho (SISAD para solução dos problemas identificados; Conclusão do desenvolvimento dos módulos do SISAD; Integração do SISAD com o Sistema Integrado de Pessoal Técnico-Administrativos (SISPTA); Elaboração de tutorias para a utilização dos novos módulos do SISAD; Divulgação dos novos módulos do SISAD; Utilização dos novos módulos do SISAD por gestores, servidores e área técnica da PROGEPE. Revisão/elaboração/publicação das normativas que ainda não estão

prevendo a gestão por competências, com esta previsão; Planejamento do desenvolvimento de trilhas de capacitação por competências. Identificar quais temas / competências são necessárias para os gestores da instituição; Definir os temas / competências que precisam ser desenvolvidos por cada nível hierárquico (estratégico, tático e operacional); Identificar a quantidade e quais gestores precisam se desenvolver em cada tema / competência; Atualizar, anualmente, os temas / competências necessárias para o exercício das funções de gestão. Elaboração da proposta de Instrução Normativa (IN) voltada à Avaliação de Desempenho de gestores administrativos; Análise e aprovação da IN pela Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Apresentação da IN ao Reitor para validação e apresentação a Pró-Reitores e Superintendentes; Publicação da IN no BS UFF; Aplicação das avaliações de acordo com o cronograma definido na IN; Cobrança a gestores que não enviaram os formulários preenchidos no prazo estabelecido; Acompanhamento e análise dos formulários preenchidos; Elaboração de Relatórios em decorrência das análises feitas; Encaminhamentos dos relatórios as autoridades competentes; Desdobramentos concernentes à área de gestão de pessoas, em acordo com os resultados alcançados. Disponibilização de um canal permanente de comunicação com a comunidade; Divulgação regular das atividades; Planejamento das áreas envolvidas; Sensibilização

dos usuários para o cancelamento das consultas com antecedência; Lotar servidores da área de saúde para o desenvolvimento de ações periciais e de assistência à saúde em 100% das Unidades da UFF localizadas fora da sede; Incluir no planejamento anual das áreas da PROGEPE visitas e ações coletivas a serem realizadas, com vistas a priorizar ações de orientação e de prevenção de intercorrências de ordem individual e coletiva; Integrar, no que for possível, entre os setores da Progepe as ações coletivas a serem realizadas nos

setores da Universidade. Implantar Programa de Humanização das Relações na UFF. Identificar as iniciativas já existentes na Universidade voltadas ao tema; Buscar mecanismos institucionais para a integração destas iniciativas; Criar ferramenta de comunicação e orientação a gestores e servidores para a melhor condução de situações que envolvam saúde mental; Ampliar a assistência a servidores na área de saúde mental.

e) Gestão de Contratações

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Aperfeiçoar os mecanismos das contratações e aquisição de materiais	Elaborar ou atualizar os fluxos de processos de contratações, em acordo com a NLLC ^(a)	% de fluxos de processos de contratação elaborados/atualizados	Número de fluxos de processos elaborados ou atualizados / Total de fluxos de processos de contratação da UFF	0	80%	100%	100%	100%	100%	PROAD
	Criar política interna de gestão de contratações	Percentual de elaboração da política	(nº total de etapas concluídas / nº de etapas previstas) x 100	0	50%	100%	100%	100%	100%	PROAD
	Promover a gestão das contratações	% de itens homologados nas licitações realizadas	Nº de itens homologados / Total de itens licitados x 100	67%	70%	75%	80%	85%	90%	PROAD

(a) NLLC - Nova Lei de Licitações e Contratos.

Ações sugeridas:

Criação e revisão dos procedimentos, normas e modelos de documentos existentes para contratações, inclusive bases de conhecimento dos respectivos processos no SEI, Termos de Referência e Editais de licitação. Criação de um grupo de trabalho para mapeamento das demandas; reuniões mensais com pró-reitores e superintendentes (ou seus representantes) das unidades

gestoras e áreas técnicas, buscando proposição de políticas para o atendimento das demandas. Aperfeiçoamento do catálogo de materiais do Sistema de Compras da UFF; Oferecer orientação e suporte às unidades solicitantes e áreas técnicas; Oferecer capacitação aos servidores das áreas de contratos, compras e licitações; Concluir levantamento dos riscos nos processos de licitação; Implementar rotina de análise do resultado das licitações de aquisições para seu devido aperfeiçoamento.

f) Gestão Orçamentária e Financeira

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Promover uma gestão orçamentária e financeira mais transparente e eficiente	Elaborar anualmente a estratégia de planejamento orçamentário	Número de Planos Orçamentários criados no ano corrente	Nº de planos orçamentários publicados	0	0	1	1	1	1	PROPLAN
	Elevar a quantidade de indicadores orçamentários publicados	Quantidade de indicadores orçamentários publicados	Número de indicadores publicados no site da UFF	2	3	5	5	5	5	PROPLAN

Ações sugeridas:

Implementar plano de gestão orçamentária; elaborar proposta orçamentária anual; desenvolver critérios para a integração do

planejamento estratégico no orçamento; Criar o painel de informações orçamentárias atualizados em tempo real.

g) Gestão da Comunicação

Objetivo estratégico	Metas	Indicador	Fórmula do indicador	Valor de referência	Metas anuais planejadas					Área responsável
					2023	2024	2025	2026	2027	
Fortalecer a imagem institucional da UFF junto aos públicos de interesse da UFF	Criar produtos de divulgação científica de impacto e interesse social e de informes e serviços de comunicação	Nº de produtos criados	Σ de produtos criados	0	1	2	2	3	3	SCS
	Aumentar as menções da UFF na mídia	Percentual de aumento de menção da mídia	Percentual de aumento de menção da mídia	1200	5%	10%	20%	20%	20%	SCS
Desenvolver uma política de Comunicação Institucional Integrada	Publicação da política de comunicação institucional	Percentual de ações executadas	N° de ações executadas / n° de ações do plano * 100	10%	10%	100%	100%	100%	100%	SCS

7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional da UFF foi elaborado como um documento à parte e pode ser acessado no seguinte link:

8 POLÍTICAS DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

8.1 Políticas para o Ensino de Graduação

A implantação e o desenvolvimento dos cursos de graduação da UFF se sustentam em uma organização acadêmico-administrativa que articula excelência acadêmica e responsabilidade institucional e social. Os cursos de graduação são organizados a partir de projetos pedagógicos de curso (PPC), estruturados em currículos e componentes curriculares oferecidos por Departamentos de Ensino e Coordenações de Curso, que convergem seus esforços para a educação superior brasileira e para a formação acadêmica, intelectual, cultural e profissional dos estudantes.

No âmbito da UFF, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é a instância responsável, em linhas gerais, pelo acompanhamento do desenvolvimento de cursos e do ensino de graduação, o que inclui a administração de registros centrais de sua organização curricular, de ingresso e registros acadêmicos dos estudantes. É responsável, ainda, pela gestão, em nível institucional, de programas de desenvolvimento acadêmico como Monitoria, Programa de Tutoria, Educação Tutorial, Licenciaturas, Estágios e Mobilidades em âmbito local e nacional, além de estímulo a iniciativas de projetos de ensino e desenvolvimento docente.

Os processos de elaboração e revisão dos currículos de graduação da UFF observam o planejamento institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), quando existem, tendências educacionais e de desenvolvimento social, discussões e estudos de entidades de representação profissional e científica, de plenárias departamentais, colegiados de curso, núcleos docentes estruturantes e núcleos de pesquisa e extensão. Também é observada a incorporação de conteúdos que abordam temáticas étnico-raciais, de direitos humanos e de inclusão.

O ingresso principal em cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal Fluminense é distinto conforme a modalidade de oferta do curso - presencial ou a distância - e observa quesitos fundamentais de transparência, publicidade, isonomia, além das políticas estatais e institucionais de ação afirmativa. No caso dos cursos à distância, o ingresso é feito por meio de processo seletivo próprio e de competência da Fundação CECIERJ/ Consórcio CEDERJ. Já o Processo Seletivo Principal de ingresso nos cursos presenciais, exceto Arquitetura e Urbanismo, é o SiSU - Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação, que ocorre, anualmente, em 2 (duas) edições, conforme normatização própria e considerando resultados da edição do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) mais recente. O ingresso principal no Curso de Arquitetura e Urbanismo é feito por meio de seleção própria, que observa, entre outras, as particularidades do curso no que se refere a habilidades específicas. Destaque-se que o ingresso principal nos cursos de graduação da UFF se dá com a aplicação da Lei de Cotas, que reserva percentuais das vagas nos processos seletivos para candidatos oriundos da escola pública, autodeclarados pretos, pardos e indígenas, pessoas com deficiência e de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita. Cinquenta por cento das vagas oferecidas no processo seletivo principal de acesso aos cursos de graduação são reservadas para cotas. Dentre os processos seletivos alternativos de ingresso, a UFF adota as

seguintes modalidades: Transferência Facultativa, Reingresso, Mudança de Curso e Mudança de Localidade, organizados a partir do aproveitamento de vagas ociosas em cursos de graduação. Admite, também, ingressos sob a forma de processos administrativos de reingresso e transferência, disciplina isolada - ingresso especial -, mobilidade nacional e internacional e convênios específicos.

No âmbito da gestão dos cursos de graduação, são valorizadas iniciativas institucionais orientadoras que apresentem aos agentes envolvidos, os principais documentos de referência, aspectos operacionais e períodos de tempo que abrangem as grandes rotinas administrativas ou macroprocessos do funcionamento dos cursos e do atendimento aos estudantes. Com isso em perspectiva, é esperado que sejam ampliados ou reforçados o conhecimento sobre as diretrizes e organização institucionais que permeiam a graduação, instrumentalização para a apropriação dos temas, reflexão e atuação sobre as mais diversas demandas que se apresentem no cotidiano de relações com diferentes setores - internos e externos à UFF -, professores e estudantes. Além disso, são estimulados esforços para o monitoramento e análise de dados e indicadores de formação inicial e desempenho acadêmico de estudantes e de qualidade dos cursos, que permitam estabelecer estudos comparativos internos e externos à UFF e disseminar reflexões, boas práticas e resultados.

Como princípios básicos da política de ensino, delineados no Projeto Pedagógico Institucional, temos a formação de cidadãos preparados para intervir na sociedade e no mundo profissional de forma ética, consciente e socialmente referenciada; combate às desigualdades e diversas formas de discriminação; busca da equidade no acesso à educação básica e superior; acolhimento ao estudante; fortalecimento de relações sustentáveis e cooperativas entre as pessoas e entre as organizações e instituições. A partir destes princípios, se configuram como diretrizes para orientar as atividades de ensino: ênfase em processos educativos reflexivos, ativos e cooperativos que busquem o sucesso acadêmico; organização centrada no estudante; busca da excelência acadêmica, científica e social.

O acompanhamento de egressos da graduação deve ser feito por meio de iniciativas centralizadas e/ou descentralizadas que favoreçam a aproximação e o reconhecimento de destacadas trajetória acadêmica e profissional de egressos, que fortaleçam os processos de avaliação e revisão curricular, bem como o constante diálogo e interação com a pesquisa científica, com o mundo do trabalho, com a sociedade.

A criação de novos cursos de graduação dar-se-á frente à demanda qualificada que venha a ser identificada pela administração central ou apresentada à administração central,

mediante estudo preliminar de demanda e perspectivas de desenvolvimento educacional, científico e social.

8.1.1 Políticas da UFF para o ensino a distância

A UFF oferece cursos de graduação a distância no âmbito do Consórcio CEDERJ - Fundação CECIERJ, do qual participam outras Instituições de Ensino Superior Públicas, com recursos provenientes da UAB (Universidade Aberta do Brasil) e do Estado do Rio de Janeiro. Conta com uma rede de 32 polos regionais, que cobrem todo o Estado, alguns deles na região metropolitana.

Atualmente, a UFF possui oito cursos de graduação a distância oferecidos em 29 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio CEDERJ - Fundação CECIERJ. Em dezembro de 2022, havia 19.914 estudantes de graduação a distância. A oferta dos cursos a distância assume grande expressão no Consórcio, estimulada pela projeção de cursos como Licenciatura em Matemática, o mais antigo e disseminado, e Tecnólogo em Segurança Pública, implantado a partir de esforço e articulação com o Governo do Estado para a capacitação de profissionais da área. Juntam-se a eles os cursos de Sistemas de Computação, Licenciatura em Letras, Engenharia de Produção, Administração Pública, Biblioteconomia e Ciências Contábeis (o mais recente).

Esse modelo de educação à distância adotado no Estado do Rio de Janeiro, sob a forma de consórcio, possibilita a oferta de cursos compartilhada pelas diferentes instituições, mediante uma organização acadêmico-administrativa central, balizada por regimentos e normas próprias e comuns a todas, flexíveis o suficiente para se adaptar às especificidades de cada uma, conforme o tema e quando necessário. Isso tem impacto na organização e desenvolvimento do ensino nas instituições participantes, considerando o planejamento e transparência requeridos pelo ensino a distância. Em vista da necessidade de um planejamento acadêmico e estrutural de apoio consistente, e da necessidade de constante interação entre os atores do processo, os mecanismos existentes no consórcio favorecem mensuração e avaliação efetivos dos materiais didáticos e instrumentos avaliativos, bem como mecanismos de revisão curricular e de ementa das disciplinas, além do acompanhamento da formação e desempenho discente, para os cursos a distância da universidade.

Em termos da manutenção da oferta dos cursos ou mesmo de prospecção de ampliação socialmente referenciada, é fundamental que sejam envidados esforços para o fortalecimento das relações com o Estado do Rio de Janeiro, com a Fundação CECIERJ e com as demais instituições consorciadas, bem como com os municípios parceiros. Nessa esteira, poderão estar incluídas iniciativas para a otimização da oferta de disciplinas e para avaliação sobre o

incremento do aporte de recursos para o funcionamento dos cursos - o que inclui estímulo à capacitação e estrutura adequada para o apoio aos estudantes, como material didático e tutoria, oportunidades para a participação em projetos diversificados e apoio administrativo.

Outro aspecto importante a ser desenvolvido em articulação com o Consórcio e com os Cursos é relacionado ao estudo e análise de demanda social da oferta de cursos em polos, considerando-se, por exemplo, variáveis como sazonalidade e perfil de cursos, indicadores de trajetória acadêmica de estudantes e desenvolvimento profissional, bem como estatísticas educacionais e disponibilidade de educação superior regionais.

Observando o reconhecimento, no Projeto Pedagógico Institucional, de possibilidades de desenvolvimento de processos presenciais, semipresenciais e híbridos de ensino e aprendizagem na Educação Superior, é de elevada importância que a UFF coloque em seu horizonte a articulação entre as experiências acumuladas com o ensino a distância e aquelas favorecidas pela aproximação as ferramentas tecnológicas e abordagens inovadoras e ativas de ensino, tanto nos cursos a distância como na oferta de disciplinas semipresenciais para cursos presenciais. Nessa direção, podemos adicionar, por exemplo, iniciativas de desenvolvimento de pessoal para o planejamento didático, elaboração de material instrucional e acompanhamento de desempenho acadêmico.

8.2 Políticas para o Ensino de Pós-Graduação

Como objetivo estratégico para o período 2023-2027, a UFF pretende promover a qualidade e a excelência na pesquisa e nos programas de pós-graduação da Universidade. Para tal, define como metas: i) elevar o Índice Geral dos seus programas de Pós-graduação Stricto Sensu (IGC-PG), em atendimento às avaliações periódicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES); ii) aumentar o número de pesquisadores bolsistas de Produtividade do CNPq e dos pesquisadores da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) na modalidade de Cientista do nosso estado (CNE), para os mais seniores e de Jovem Cientista (JCNE) para os pesquisadores mais jovens da Universidade ; iii) aumentar a produção intelectual qualificada; iv) aumentar a internacionalização dos programas de pós-graduação e v) aumentar a inserção social dos programas de pós-graduação.

A criação de novos cursos dar-se-á frente à demanda qualificada que venha a ser identificada pela PROPPi, em especial em regiões/*campi* da UFF ainda não contempladas com cursos de pós-graduação e, também, em áreas diferentes das já consolidadas. É importante que os novos cursos a serem criados se diferenciem dos

já existentes na Universidade, levando em consideração as áreas e modalidades tanto acadêmica como profissional.

A descrição específica dos princípios pedagógicos para o ensino de Pós-Graduação encontra-se no Projeto Pedagógico Institucional - PPI.

8.3 Políticas para a Educação Básica

A Educação Básica na UFF é oferecida através do Colégio Universitário Geraldo Achilles dos Reis (Coluni-UFF), o único colégio de aplicação de universidade federal que opera com todas as etapas da educação básica em regime de tempo integral, tendo o ingresso por meio de sorteio público. Na condição de colégio de aplicação, oferece, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente. Entre suas diretrizes estão a integração das atividades letivas como espaços de prática de docência e estágio curricular dos cursos de licenciatura da UFF e o fato de constituir-se enquanto espaço preferencial para a prática da formação de professor realizada pela Universidade. No âmbito da formação docente se destaca por meio da participação institucional no Programa de Incentivo à Docência - PIBID e dos demais programas de apoio à formação de docentes, assim como aos cursos de licenciatura,

reunidos no Colegiado das Licenciaturas da UFF. Atualmente, o COLUNI-UFF atende a 379 estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como a 155 bolsistas de diversos programas (PROLICEN, PIBID, PIRP, PET etc.) e a 127 estagiários, todos estudantes das licenciaturas da Universidade. Além das licenciaturas, constitui campo de estágio para diversos outros cursos, tais como Enfermagem, Serviço Social, Nutrição e Medicina, atendidos a cada semestre em nossas salas de aula e demais setores.

Dentre os objetivos estabelecidos para o COLUNI-UFF no período de vigência do presente PDI foram indicados:

- 1) Elevar o aproveitamento acadêmico dos estudantes da Educação Básica;
- 2) Contribuir para a qualificação da formação docente dos licenciandos da UFF;
- 3) Estimular a integração da graduação com a pós-graduação.

Destacando-se as seguintes metas:

- 1) Aumentar a Taxa de Aprovação;
- 2) Reduzir a Taxa de Reprovação;
- 3) Ampliar o Apoio Acadêmico;

- 4) Consolidar a participação discente em programas de pesquisa;
- 5) Consolidar a participação discente em programas de fortalecimento do ensino;
- 6) Consolidar a participação do Colégio Universitário nas ações de formação docente nos termos da legislação;
- 7) Apoiar a capacitação de alunos de pós-graduação para a docência

Para atingir as metas destacadas acima, são sugeridas as seguintes ações com a participação do COLUNI-UFF: Propor ações para estudantes da Educação Básica com desempenho abaixo da média; aumentar o número de atividades de apoio acadêmico, tais como tutoria, aulas de reforço, monitoria etc.; ampliar as oportunidades de acesso à iniciação científica para estudantes da Educação Básica através do Programa Pibiquinho. PIBIC-EM e de editais de agências de fomento; consolidar o papel do Colégio de Aplicação na formação docente através da abertura de mais vagas para estudantes dos cursos de licenciatura da UFF atuarem como bolsistas e estagiários; apoiar a participação para os pós-graduandos no Programa de Fortalecimento do Ensino - PROFE; abrir editais para oferecimento de oportunidades aos estudantes.

9 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da Universidade Federal Fluminense é definida pelo seu Estatuto, seu Regimento Geral e pelas normas e diretrizes originadas do governo federal para modernizar e aprimorar a administração pública federal. A **Figura 15** apresenta a Organização Administrativa da UFF de acordo com a sua estrutura atual, aprovada pela Portaria nº 68.235, de 6 de junho de 2021.

A estrutura de governança da UFF está disposta em instâncias internas e externas, como Conselhos Superiores, órgãos executivos, comissões, comitês e outras partes interessadas, e contribui para o alcance dos objetivos institucionais e geração de valor para a sociedade. O modelo de estrutura de governança da UFF é apresentado na **Figura 16**.

Figura 15. Organograma da Estrutura Organizacional da UFF

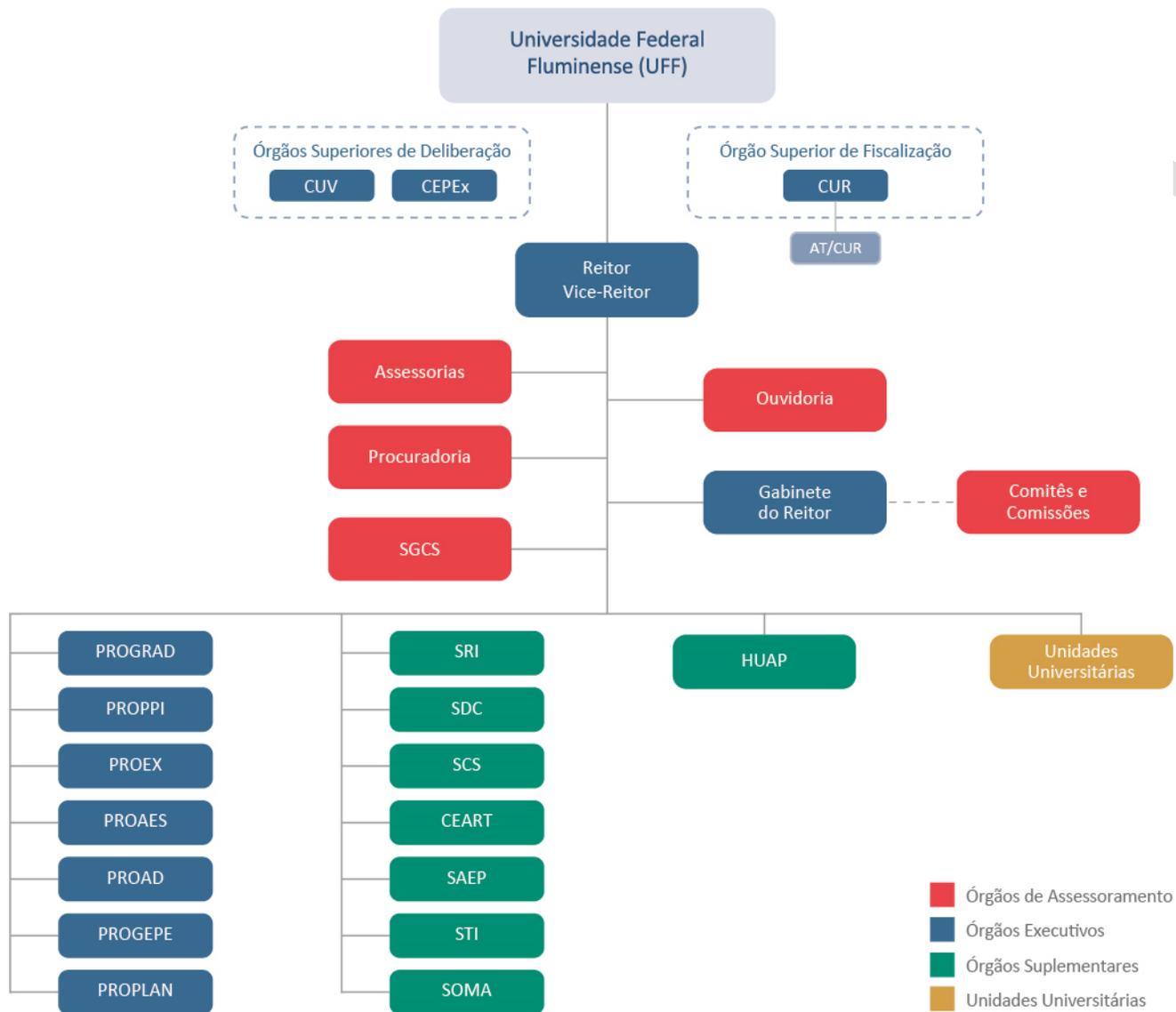
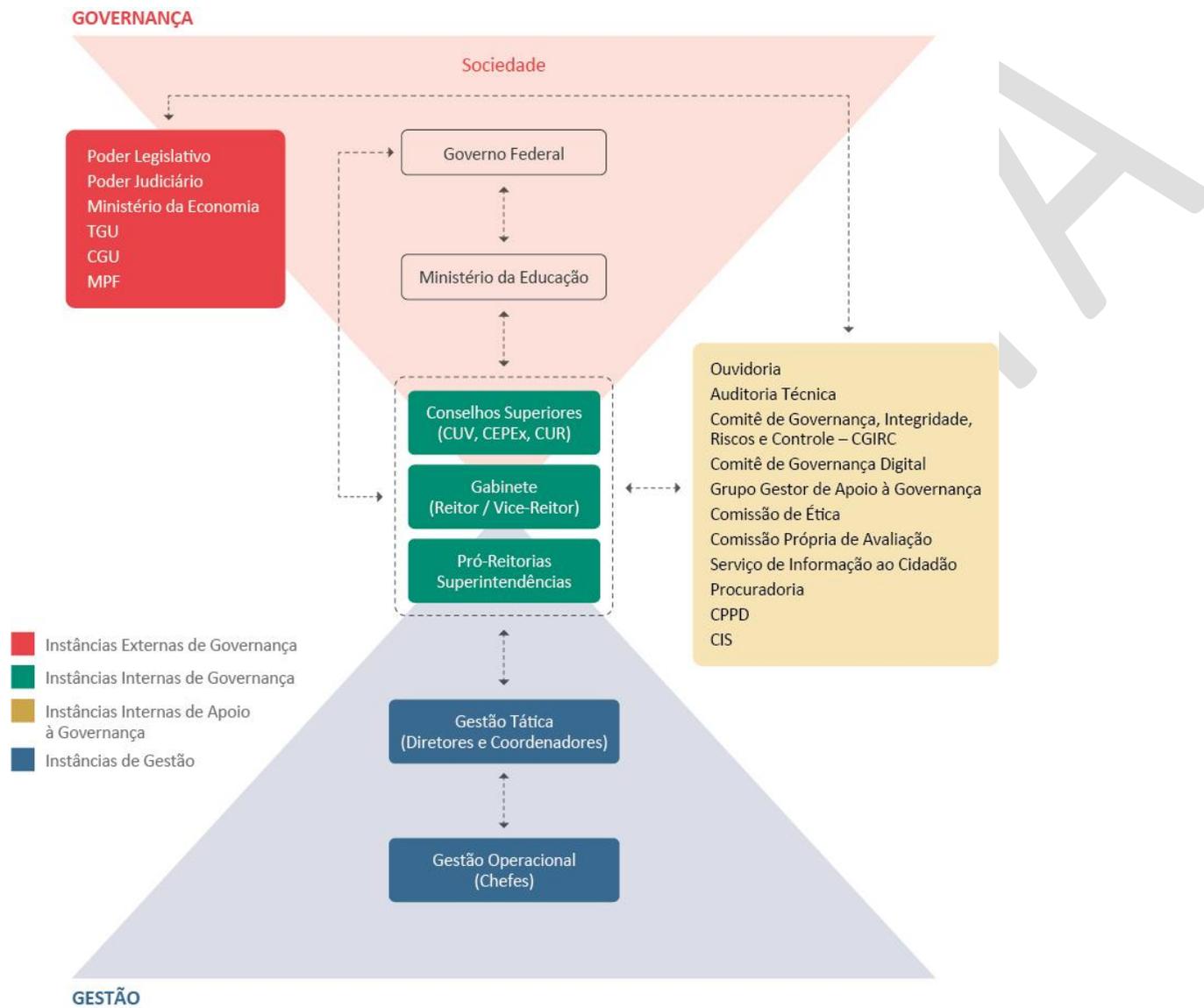


Figura 16. Modelo de Estrutura de Governança da UFF



10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma universidade pública e o orçamento é de fundamental importância, uma vez que o PDI é uma ferramenta essencial de planejamento estratégico que norteia as ações e investimentos da instituição ao longo de um determinado período, geralmente de médio a longo prazo, enquanto o orçamento é o instrumento que viabiliza a concretização das metas e objetivos estabelecidos no PDI.

O PDI da UFF é um documento que apresenta a missão, a visão e os valores da instituição, além de traçar um diagnóstico da situação atual, identificando pontos fortes e fracos, oportunidades e desafios. Com base nessa análise, são definidas as estratégias e as ações necessárias para promover o desenvolvimento e aprimoramento da universidade em diversas áreas, como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, inovação, internacionalização, entre outras.

Nesse contexto, o PDI torna-se o norteador de todas as decisões institucionais, desde a oferta de novos cursos até a contratação de serviços, a aquisição de equipamentos, a realização de eventos

acadêmicos e a formulação de políticas de inclusão e acessibilidade. Todas essas ações demandam recursos financeiros, e é nesse ponto que a relação entre o PDI e o orçamento se torna crucial.

O orçamento é um dos mecanismos viabilizadores à execução das ações planejadas no PDI. É por meio do orçamento que a universidade pública obtém os recursos para implementar projetos, realizar obras, investir em pesquisa e garantir a qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Assim, a compatibilidade entre o PDI e o orçamento é essencial para que as metas traçadas sejam concretizadas.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas universidades públicas é a limitação orçamentária imposta pelos governos e pela conjuntura econômica do país. Muitas vezes, os recursos disponíveis não são suficientes para atender a todas as demandas e necessidades da instituição, o que exige uma gestão eficiente e criteriosa dos recursos disponíveis. Nesse sentido, o PDI deve ser realista e estar alinhado com a realidade orçamentária da universidade.

Além disso, é fundamental que haja uma integração entre os setores responsáveis pelo planejamento estratégico e pela gestão orçamentária da universidade, com todas as demandas e necessidades da comunidade acadêmica. O diálogo entre esses dois

aspectos é imprescindível para que o PDI seja devidamente executado e para que o orçamento seja direcionado de forma a potencializar os resultados alcançados. Um elemento inovador adotado pela UFF nesta esteira é o Orçamento Participativo, que capta as demandas e projetos da comunidade, alinhados ao PDI, para sua incorporação no orçamento atual. Esta ferramenta, juntamente com a distribuição de recursos de livre ordenação (LO) para as Unidades Acadêmicas, são dois eixos essenciais para materialização das estratégias definidas no PDI.

A transparência na gestão orçamentária também é essencial para garantir que os recursos sejam alocados de maneira adequada e que os objetivos propostos pelo PDI sejam alcançados de forma efetiva. Assim, a comunidade acadêmica, os órgãos de controle e a sociedade em geral podem acompanhar o destino dos recursos públicos destinados à universidade e avaliar os impactos das ações realizadas, através dos relatórios anuais do PDI.

Em resumo, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o orçamento são dois elementos interdependentes e complementares no contexto da universidade pública. Enquanto o PDI estabelece as diretrizes e metas estratégicas para o desenvolvimento da instituição, o orçamento é a ferramenta que permite concretizar essas aspirações, garantindo que as atividades e investimentos necessários sejam viabilizados financeiramente. Dessa forma, a harmonização entre esses dois elementos é essencial para o sucesso

da universidade e para o cumprimento de sua missão de formar cidadãos preparados para os desafios do presente e do futuro.

11 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

Conforme instruído pelo art. 7º da IN nº 24/2020, o PDI deve ser monitorado de modo sistemático e contínuo por comissão a ser nomeada especificamente para este fim. Na UFF, o PDI é monitorado pela Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional - COMADI, nomeada pelo Gabinete do Reitor, composta por membros dos três segmentos da comunidade acadêmica.

Quando pertinente, o monitoramento das metas deverá ser realizado a cada trimestre, com relatório detalhado preparado ao final de cada exercício anual, que deverá ser submetido ao Conselho Universitário, após análise preliminar do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle - CGIRC. *Em cada relatório anual deverão ser apontados os ajustes, quando se fizer necessário, em cada um dos indicadores acompanhados, considerando-se as peculiaridades e as mudanças de cada tempo.*

Para a adequada mensuração dos dados coletados, os indicadores e metas deverão ser monitorados através de sistema eletrônico adequado, por exemplo, através da PlataformaFor, mais especificamente a plataforma ForPDI, plataforma aberta para gestão e acompanhamento de Planos de Desenvolvimento Institucional de Universidades Federais.

12 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS

O tratamento dos Riscos inerentes a cada um dos Objetivos Estratégicos estipulados neste Plano de Desenvolvimento Institucional deverá ser objeto de análise pelo setor competente da UFF, seguindo a Política de Gestão de Riscos e Integridade aprovada pelo CUV, ou por outra normativa que a substitua.

ANEXOS

Anexo I. Unidades de ensino da UFF com os respectivos departamentos.

12.1.1.1 CMB - Instituto Biomédico

MFL - Departamento de Fisiologia e Farmacologia

MMO - Departamento de Morfologia

MIP - Departamento de Microbiologia e Parasitologia

12.1.1.2 CME - Escola de Enfermagem

MFE - Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração

MEM - Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico

MEP - Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica

12.1.1.3 CMF - Faculdade de Farmácia

MTC - Departamento de Tecnologia Farmacêutica e Cosméticos

MAF - Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica

MBO - Departamento de Bromatologia

12.1.1.4 CMM - Faculdade de Medicina

MCG - Departamento de Cirurgia Geral e Especializada

MMI - Departamento de Materno-Infantil

MMC - Departamento de Medicina Clínica

MPT - Departamento de Patologia

MRD - Departamento de Radiologia

MSM - Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

12.1.1.5 CMN - Faculdade de Nutrição

MND - Departamento de Nutrição Dietética

MNS - Departamento de Nutrição Social

12.1.1.6 CMO - Faculdade de Odontologia

MOC - Departamento de Odontoclínica

MOT - Departamento de Odontotécnica

12.1.1.7 CMV - Faculdade de Veterinária

MSV - Departamento de Saúde Coletiva Veterinária e Saúde Pública

MCV - Departamento de Patologia e Clínica Veterinária

MTA - Departamento de Tecnologia dos Alimentos

MZO - Departamento de Zootecnia

12.1.1.8 EGA - Instituto de Arte e Comunicação Social

GCV - Departamento de Cinema e Vídeo

GCI - Departamento de Ciência da Informação

GAT - Departamento de Arte

GCO - Departamento de Comunicação

GEC - Departamento de Estudos Culturais e Mídia

12.1.1.9 EGB - Instituto de Biologia

GBG - Departamento de Biologia Geral

GBM - Departamento de Biologia Marinha

GCM - Departamento de Biologia Celular e Molecular

GIM - Departamento de Imunobiologia

GNE - Departamento de Neurobiologia

13 EGF - Instituto de Física

GFI - Departamento de Física

14 EGG - Instituto de Geociências

GGE - Departamento de Geografia

GAG - Departamento de Análise Geo-Ambiental

GGO - Departamento de Geologia e Geofísica

15 EGH - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

GCP - Departamento de Ciência Política

GFL - Departamento de Filosofia

GAP - Departamento de Antropologia

GSO - Departamento de Sociologia e Metodologia em Ciências

Sociais

16 EGL - Instituto de Letras

GLE - Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

GLC - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

GCL - Departamento de Ciência da Linguagem

17 EGQ - Instituto de Química

GQA - Departamento de Química Analítica

GQO - Departamento de Química Orgânica

GFQ - Departamento de Físico-Química

GQI - Departamento de Química Inorgânica

GEO - Departamento de Geoquímica

18 ESC - Faculdade de Economia

SEN - Departamento de Economia

19 ESD - Faculdade de Direito

SDV - Departamento de Direito Privado

SDB - Departamento de Direito Público

DDA - Departamento de Direito Aplicado

SDP - Departamento de Direito Processual

DCJ - Departamento de Ciências Judiciárias

20 ESE - Faculdade de Educação

SFP - Departamento de Fundamentos Pedagógicos

SSE - Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento

21 ESR - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

CHT - Departamento de História

CPS - Departamento de Psicologia

GRC - Departamento de Geografia

CEC - Departamento de Ciências Econômicas

- SSC - Departamento de Serviço Social
SFC - Departamento de Fundamentos de Ciências da Sociedade
COC - Departamento de Ciências Sociais
- 22 ESS - Escola de Serviço Social**
SSN - Departamento de Serviço Social de Niterói
- 23 EST - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis**
STA - Departamento de Administração
STC - Departamento de Contabilidade
STE - Departamento de Empreendedorismo e Gestão
- 24 FTH - Faculdade de Turismo e Hotelaria**
STT - Departamento de Turismo
- 25 IAC - Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos**
DSP - Departamento de Segurança Pública
- 26 ICM - Instituto de Ciências da Sociedade**
MDI - Departamento de Direito
MCT - Departamento de Contabilidade
MDM - Departamento de Administração
- 27 IEAR - Instituto de Educação de Angra dos Reis**
DED - Departamento de Educação
DGP - Departamento de Geografia e Políticas Públicas
- 28 IEF - Instituto de Educação Física**

GEF - Departamento de Educação Física e Desportos

29 IET - Instituto de Estudos Estratégicos

DEI - Departamento de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais

30 IHT - Instituto de História

GHT - Departamento de História

31 IME - Instituto de Matemática e Estatística

GET - Departamento de Estatística

GAN - Departamento de Análise

GGM - Departamento de Geometria

GMA - Departamento de Matemática Aplicada

32 INF - Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

PCH - Departamento de Ciências Humanas

PEB - Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra

33 IPS - Instituto de Psicologia

GSI - Departamento de Psicologia

34 ISC - Instituto de Saúde Coletiva

MEB - Departamento de Epidemiologia e Bioestatística

MPS - Departamento de Planejamento em Saúde

MSM - Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

MSS - Departamento de Saúde em Sociedade

35 ISNF - Instituto de Saúde de Nova Friburgo

- FEF - Departamento de Fonoaudiologia
FCB - Departamento de Ciências Básicas
FFE - Departamento de Formação Específica
- 36 PEP - Escola de Engenharia de Petrópolis**
PDE - Departamento de Engenharia de Produção
- 37 RHS - Instituto de Humanidades e Saúde**
RPS - Departamento de Psicologia
RIR - Departamento Interdisciplinar
REN - Departamento de Enfermagem
RCN - Departamento de Ciências da Natureza
RAE - Departamento de Artes e Estudos Culturais
- 38 RIC - Instituto de Ciência e Tecnologia**
RCM - Departamento de Computação
REG - Departamento de Engenharia
- 39 TCA - Escola de Arquitetura e Urbanismo**
TAR - Departamento de Arquitetura
TUR - Departamento de Urbanismo
- 40 TCE - Escola de Engenharia**
TEC - Departamento de Engenharia Civil
TER - Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente
TEM - Departamento de Engenharia Mecânica
TEP - Departamento de Engenharia de Produção
- TEQ - Departamento de Engenharia Química e de Petróleo
TDT - Departamento de Desenho Técnico
TET - Departamento de Engenharia de Telecomunicações
TEE - Departamento de Engenharia Elétrica
- 41 TIC - Instituto de Computação**
TCC - Departamento de Ciência da Computação
- 42 VCH - Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda**
VAD - Departamento de Administração e Administração Pública
VCO - Departamento de Contabilidade
VDI - Departamento de Direito
VPS - Departamento de Psicologia
VMD - Departamento Multidisciplinar
- 43 VCX - Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda**
VQI - Departamento de Química
VFI - Departamento de Física
VMA - Departamento de Matemática
- 44 VEI - Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda**
VCE - Departamento de Ciências Exatas
VMT - Departamento de Engenharia Metalúrgica
VEA - Departamento de Engenharia de Agronegócios
VEP - Departamento de Engenharia de Produção
VEM - Departamento de Engenharia Mecânica

Anexo II. Cidades onde a UFF mantém Polos para Ensino a Distância.

Cidade	Cursos oferecidos
Angra dos Reis	Matemática, Computação, Segurança Pública, Engenharia de Produção
Barra do Pirai	Computação
Belford Roxo	Computação, Administração Pública, Segurança Pública
Bom Jardim	Ciências Contábeis
Bom Jesus do Itabapoana	Matemática, Administração Pública, Ciências Contábeis
Rio de Janeiro (Campo Grande)	Matemática, Administração Pública, Segurança Pública
Cantagalo	Matemática, Computação, Engenharia de Produção
Duque de Caxias	Computação
Itaguaí	Computação
Itaocara	Matemática, Computação, Administração Pública
Itaperuna	Matemática, Computação, Letras
Macaé	Matemática, Administração Pública, Engenharia de Produção, Ciências Contábeis
Niterói	Computação, Segurança Pública
Nova Friburgo	Letras, Segurança Pública, Ciências Contábeis
Nova Iguaçu	Matemática, Computação, Administração Pública, Letras
Paracambi	Matemática, Administração Pública, Letras, Engenharia de Produção
Pinheiral	Ciências Contábeis
Pirai	Matemática, Computação, Letras

Resende	Matemática, Segurança Pública
Rio Bonito	Matemática, Computação, Segurança Pública
Rio das Flores	Computação
Rio de Janeiro (Rocinha)	Computação
São Fidélis	Matemática, Computação
São Francisco do Itabapoana	Matemática, Letras, Ciências Contábeis
São Gonçalo	Computação, Segurança Pública, Engenharia de Produção
São Pedro da Aldeia	Matemática
Squarema	Matemática, Computação
Três Rios	Computação, Administração Pública, Segurança Pública
Volta Redonda	Matemática, Computação, Administração Pública

Fonte: Edital do concurso de seleção pública para educação superior a distância da Fundação CECIERJ/UAB para o primeiro semestre letivo de 2023.

Anexo III - Relação dos cursos de graduação oferecidos pela UFF, com os respectivos Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Código emec	Nome do Curso	Grau	Modalidade	Município	ENADE	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	IDD
12701	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	-		4	2018	2
12724	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Macaé	5	-		4	2018	3
90475	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	5	4	2008	4	2018	3
1125326	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	5	5	2015	5	2018	5

1151651	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	A Distância	-	3	4	2015	4	2018	3
1457276	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	Presencial	Niterói		-		-		
1151162	ANTROPOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2014	-		
12697	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2018	4	2019	3
12684	ARQUIVOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	4	2018	4	2009	
1169809	ARTES	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2017	-		
1542799	BIBLIOTECONOMIA	Bacharelado	A Distância	-		-		-		
12685	BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói	1	3	2014	2	2009	1
63834	BIOMEDICINA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	4	2012	4	2019	3
1100006	BIOMEDICINA	Bacharelado	Presencial	Nova Friburgo	4	4	2017	4	2019	3
5000479	CIÊNCIA AMBIENTAL	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2014	-		
12710	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	-		4	2021	3
82799	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Rio das Ostras	3	-		4	2021	3
1145037	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Licenciatura	Presencial	Santo Antônio de Pádua				4	2021	
1122223	CIÊNCIAS ATUARIAIS	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2019	-		
44367	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	Niterói	5	-		4	2021	3
344367	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	-		4	2021	3

12711	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	3	2016	4	2018	3
12725	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	Macaé	4	-		3	2018	3
1107861	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	4	5	2016	4	2018	3
1525976	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	A Distância	-	-	-		-		
12698	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	-		4	2018	3
1077609	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes Santo Antônio de Pádua	2	4	2013	3	2018	3
1145029	CIÊNCIAS NATURAIS	Licenciatura	Presencial	Antônio de Pádua		3	2019	-		
12686	CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Presencial	Niterói	5	3	2013	4	2021	2
123729	CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Presencial	Campos dos Goytacazes	4	4	2018	4	2021	3
312686	CIÊNCIAS SOCIAIS	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	5	2015	4	2021	3
1079286	CIÊNCIAS SOCIAIS	Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	2	4	2016	3	2021	3
108646	CINEMA E AUDIOVISUAL	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2019	-		
1169811	CINEMA E AUDIOVISUAL	Licenciatura	Presencial	Niterói		4	2018	-		
1145037	COMPUTAÇÃO	Licenciatura	Presencial	Santo Antônio de Pádua	3	4	2014	4	2017	3
31882	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	3	2015	4	2018	2

1145026	DESENHO INDUSTRIAL	Bacharelado	Presencial	Niterói		5	2019	-		
12699	DIREITO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2014	4	2018	2
52258	DIREITO	Bacharelado	Presencial	Macaé	4	-		3	2018	2
1122220	DIREITO	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	4	4	2014	3	2018	2
100406	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Presencial	Niterói	5	4	2019	4	2021	3
12708	ENFERMAGEM	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	3	2008	4	2019	3
82840	ENFERMAGEM	Bacharelado	Presencial	Rio das Ostras	4	3	2013	4	2019	4
12728	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	4	2007	3	2019	2
12719	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	-		4	2019	3
90471	ENGENHARIA DE AGRONEGÓCIOS	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	4	4	2008	4	2019	3
1304766	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda		-		-		
90473	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	4	2010	4	2017	3
12727	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	5	2004	4	2019	3
44374	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	4	4	2016	4	2019	3
82842	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Presencial	Rio das Ostras	4	-		4	2019	3
1303882	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Presencial	Petrópolis	5	4	2019	4	2019	4
1305021	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	A Distância	-	5	5	2018	4	2019	2
100670	ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	-	2012	4	2019	3

12722	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	-		4	2019	3
12720	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	-		4	2019	3
12721	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	-		4	2019	3
44370	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	3	4	2016	3	2019	3
12712	ENGENHARIA METALÚRGICA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	2	-		3	2019	2
12718	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	-		4	2019	3
99082	ESTATÍSTICA	Bacharelado	Presencial	Niterói		3	2017	SC	2009	
83177	ESTUDOS DE MÍDIA	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2015	-		
12695	FARMÁCIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2016	4	2019	3
108644	FILOSOFIA	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	3	2011	4	2021	3
408644	FILOSOFIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	3	2011	4	2021	3
12688	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	4	2013	4	2021	3
312688	FÍSICA	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	-		4	2017	4
1123027	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	Santo Antônio de Pádua	3	3	2014	4	2021	3
1125664	FÍSICA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	4	4	2014	4	2017	4
1100007	FONOAUDIOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Nova Friburgo	4	3	2015	4	2019	3
83170	GEOFISICA	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2014	-		

12689	GEOGRAFIA	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	4	2017	4	2021	2
312689	GEOGRAFIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	4	2015	4	2021	3
423708	GEOGRAFIA	Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	3	3	2014	4	2021	3
1077817	GEOGRAFIA	Licenciatura	Presencial	Campos dos Goytacazes	4	4	2014	4	2021	3
1278713	GEOGRAFIA	Licenciatura	Presencial	Angra dos Reis	4	4	2017	4	2021	3
12705	HISTÓRIA	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	5	2016	4	2021	3
312705	HISTÓRIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	4	2013	4	2021	2
1122208	HISTÓRIA	Licenciatura	Presencial	Campos dos Goytacazes	4	4	2014	4	2021	4
1123212	HISTÓRIA	Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	3	4	2014	3	2021	3
1126977	HOTELARIA	Tecnológico	Presencial	Niterói		5	2019	-		
1303424	INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Presencial	Santo Antônio de Pádua		4	2021	-		
1342617	JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	Niterói		5	2021	-		
1204816	LETRAS	Licenciatura	A Distância	-	4	5	2017	4	2021	3
32998	LETRAS - ALEMÃO	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	-		3	2017	1
332998	LETRAS - ALEMÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói		5	2019	SC	2017	

34797	LETRAS - ESPANHOL	Licenciatura	Presencial	Niterói	3	-		4	2017	3
34798	LETRAS - FRANCÊS	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	-		4	2017	3
334798	LETRAS - FRANCÊS	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	4	2019	4	2017	3
32999	LETRAS - GREGO	Licenciatura	Presencial	Niterói		-		SC	2017	
332999	LETRAS - GREGO	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	-		5	2017	
25926	LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	-		4	2021	2
29471	LETRAS - ITALIANO	Licenciatura	Presencial	Niterói	3	-		4	2017	3
329471	LETRAS - ITALIANO	Bacharelado	Presencial	Niterói	1	4	2019	2	2017	1
29581	LETRAS - LATIM	Licenciatura	Presencial	Niterói	3	-		3	2017	2
29470	LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura	Presencial	Niterói	5	-		4	2021	3
12702	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	4	2013	4	2021	3
12713	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	Santo Antônio de Pádua	3	4	2015	3	2021	3
49324	MATEMÁTICA	Licenciatura	A Distância	-	3	4	2015	4	2021	3
312702	MATEMÁTICA	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	-		4	2017	2
1125307	MATEMÁTICA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	2	5	2017	3	2017	2
5000477	MATEMÁTICA	Bacharelado	Presencial	Santo Antônio de Pádua	1	4	2017	2	2017	1
12692	MEDICINA	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	-		4	2019	3

12704	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2008	4	2019	3
12694	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2018	4	2019	3
9709	ODONTOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Nova Friburgo	4	4	2018	4	2019	3
12693	ODONTOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2019	4	2019	3
12690	PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	Niterói	4	4	2015	4	2021	3
12717	PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	Angra dos Reis	4	-		4	2021	3
123704	PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	Santo Antônio de Pádua	3	3	2012	4	2021	3
1160469	POLÍTICAS PÚBLICAS	Bacharelado	Presencial	Angra dos Reis		4	2015	-		
1270437	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Presencial	Niterói	5	5	2016	4	2021	3
18609	PRODUÇÃO CULTURAL	Bacharelado	Presencial	Niterói	1	4	2015	2	2008	1
82868	PRODUÇÃO CULTURAL	Bacharelado	Presencial	Rio das Ostras		3	2015	-		
312703	PSICOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	5	2017	4	2018	3
382876	PSICOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Rio das Ostras	5	-		4	2018	3
1100005	PSICOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	4	4	2015	4	2018	3
5000478	PSICOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	5	4	2014	4	2018	3
12700	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	Niterói	5	-		4	2021	3
312700	QUÍMICA	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	-		5	2021	5

1100002	QUÍMICA	Bacharelado	Presencial	Volta Redonda	3	3	2015	4	2021	3
1100003	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	Volta Redonda	4	5	2014	4	2021	4
12709	QUÍMICA INDUSTRIAL	Bacharelado	Presencial	Niterói	3	-		4	2017	3
108648	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	5	2011	4	2018	3
1166700	SEGURANÇA PÚBLICA	Bacharelado	Presencial	Niterói		5	2018	-		
1261907	SEGURANÇA PÚBLICA	Tecnológico	A Distância	-		4	2017	-		
12691	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Presencial	Niterói	4	4	2013	4	2018	2
12696	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	4	4	2019	4	2018	3
82834	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Presencial	Rio das Ostras	4	4	2014	3	2018	2
90651	SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	Tecnológico	A Distância	-	4	-		4	2017	3
1122221	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2014	4	2021	3
1153323	SOCIOLOGIA	Bacharelado	Presencial	Niterói		4	2014	-		
63646	TURISMO	Bacharelado	Presencial	Niterói	5	4	2006	4	2018	3

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova> (consultado em 26/04/2023).

Anexo IV - Notas dos programas de Pós-Graduação da UFF, segundo a avaliação da CAPES em 2022.

Nome do Programa	Nível	Nota em 2022
ADMINISTRAÇÃO	Mestrado Profissional	5
DEFESA E SEGURANÇA CIVIL	Mestrado Profissional	4
DIVERSIDADE E INCLUSÃO	Mestrado Profissional	3
ENFERMAGEM	Mestrado Profissional	5
ENSINO NA SAÚDE: FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR PARA O SUS	Mestrado Profissional	4
SISTEMAS DE GESTÃO	Mestrado Profissional	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS COMPUTACIONAIS	Mestrado Profissional	3
MONTAGEM INDUSTRIAL	Mestrado Profissional / Doutorado Profissional	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Mestrado Profissional	3
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	Mestrado Profissional	4
ENSINO DE FÍSICA	Mestrado Profissional	5
ENSINO DE HISTÓRIA	Mestrado Profissional / Doutorado Profissional	5
QUÍMICA EM REDE NACIONAL	Mestrado Profissional	4
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Mestrado Profissional	4
JUSTIÇA ADMINISTRATIVA	Mestrado Profissional	2
SAÚDE MATERNO-INFANTIL	Mestrado Profissional	4

HIGIENE, INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Mestrado Profissional	2
MATEMÁTICA EM REDE	Mestrado Profissional	5
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL	Mestrado Profissional	3
SAÚDE DA FAMÍLIA	Mestrado Profissional	4
ADMINISTRAÇÃO	Mestrado	4
TURISMO	Mestrado	4
ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DAS ARTES	Mestrado/Doutorado ¹	4
JUSTIÇA E SEGURANÇA	Mestrado	3
TECNOLOGIA AMBIENTAL	Mestrado	3
DIREITO CONSTITUCIONAL	Mestrado	4
ENGENHARIA QUÍMICA	Mestrado	3
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	Mestrado	3
ENSINO	Mestrado	4
GEOGRAFIA	Mestrado	4
MODELAGEM COMPUTACIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Mestrado	3
CULTURA E TERRITORIALIDADES	Mestrado	4
ODONTOLOGIA (Nova Friburgo)	Mestrado/Doutorado	4
DESENVOLVIMENTO REGIONAL, AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	3
SAÚDE COLETIVA	Mestrado	4
SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	4
CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INCLUSÃO	Doutorado	4
SISTEMAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEIS	Doutorado	4
DIREITOS, INSTITUIÇÕES E NEGÓCIOS	Doutorado	4
INSTRUMENTAÇÃO E ÓPTICA APLICADA	Doutorado	4

ANTROPOLOGIA	Mestrado/Doutorado	6
ARQUITETURA E URBANISMO	Mestrado/Doutorado	5
FÍSICA	Mestrado/Doutorado	6
BIOLOGIA MARINHA E AMBIENTES COSTEIROS	Mestrado/Doutorado	4
CIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA	Mestrado/Doutorado	5
CINEMA E AUDIOVISUAL	Mestrado/Doutorado	4
COMPUTAÇÃO	Mestrado/Doutorado	6
NEUROIMUNOLOGIA	Mestrado/Doutorado	4
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA)	Mestrado/Doutorado	5
MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS	Mestrado/Doutorado	4
COMUNICAÇÃO	Mestrado/Doutorado	7
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Mestrado/Doutorado	4
ECONOMIA	Mestrado/Doutorado	6
EDUCAÇÃO	Mestrado/Doutorado	5
ENFERMAGEM	Mestrado/Doutorado	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Mestrado/Doutorado	4
ENGENHARIA DE BIOSISTEMAS	Mestrado/Doutorado	4
ENGENHARIA ELÉTRICA E DE TELECOMUNICAÇÕES	Mestrado/Doutorado	4
ENGENHARIA MECÂNICA	Mestrado/Doutorado	5
FILOSOFIA	Mestrado/Doutorado	4
GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA)	Mestrado/Doutorado	6
DINÂMICA DOS OCEANOS E DA TERRA	Mestrado/Doutorado	4
GEOGRAFIA	Mestrado/Doutorado	6
HISTÓRIA	Mestrado/Doutorado	7
CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE	Mestrado/Doutorado	5

ESTUDOS DE LINGUAGEM	Mestrado/Doutorado	6
ESTUDOS DE LITERATURA	Mestrado/Doutorado	7
ESTUDOS ESTRATÉGICOS DA DEFESA E DA SEGURANÇA	Mestrado/Doutorado	4
MATEMÁTICA	Mestrado/Doutorado	6
CIÊNCIAS CARDIOVASCULARES	Mestrado/Doutorado	5
PATOLOGIA	Mestrado/Doutorado	4
MEDICINA (NEUROLOGIA)	Mestrado/Doutorado	3
MEDICINA VETERINÁRIA (HIG. VETER. PROC. TECN. PROD. ORIG. ANIMAL)	Mestrado/Doutorado	5
MEDICINA VETERINÁRIA (CLÍNICA E REPRODUÇÃO ANIMAL)	Mestrado/Doutorado	5
MÍDIA E COTIDIANO	Mestrado/Doutorado	5
ODONTOLOGIA	Mestrado/Doutorado	5
PSICOLOGIA	Mestrado/Doutorado	4
QUÍMICA	Mestrado/Doutorado	6
SOCIOLOGIA	Mestrado/Doutorado	4
BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA	Mestrado/Doutorado	4
POLÍTICA SOCIAL	Mestrado/Doutorado	5
ENGENHARIA METALÚRGICA	Mestrado/Doutorado ²	4
CIÊNCIAS MÉDICAS	Mestrado/Doutorado	5
CIÊNCIA POLÍTICA	Mestrado/Doutorado	4
ENGENHARIA CIVIL	Mestrado/Doutorado ³	4
SOCIOLOGIA E DIREITO	Mestrado/Doutorado	5
BIOTECNOLOGIA MARINHA	Mestrado/Doutorado	4

Fonte: Comunicação interna da PROPII.

¹Em 2020 passou a contar com Mestrado/Doutorado

²Atualmente conta apenas com Mestrado

³Atualmente conta apenas com Mestrado

**Anexo V - PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO
ACERVO DAS BIBLIOTECAS UFF**

(Ver link para o plano)

MANUATA